



EXPEDIENTE



Conselho de administração

Presidente

Synésio Batista da Costa

Vice-presidente

Carlos Antonio Tilkian

Cleriane Lopes Denipoti, Eduardo José Bernini, Elizabeth Maria Barbosa de Carvalhaes, Euclésio Bragança da Silva, Fernando Vieira de Figueiredo, Fernando Vieira de Mello, Humberto Barbato Neto, José Eduardo Planas Pañella, José Ricardo Roriz Coelho, Luiz Fernando Brino Guerra, Maria Rosemary França Vianna, Morvan Figueiredo de Paula e Silva, Rubens Naves e Vitor Gonçalo Seravalli

Conselho fiscal

Almir Rosas Augusto Laranja, Bento José Gonçalves Alcoforado e Sérgio Hamilton Angelucci

Secretaria executiva

Victor Alcântara da Graça

Ficha técnica

Texto

Fundação Abrinq

Colaboração

Bruno Augusto Viotti, Bruno Menezes Baraviera, Juliana Mamona, June Hellen Sant'Ana Marques, Maria Lucilene de Almeida Santos e Victor Alcântara da Graça

Revisão

Cristiane Maruyama

Fotos

Fundação Abrinq e Shutterstock

Projeto gráfico, diagramação e arte-final

Tre comunicação



RELATÓRIO ANUAL

2023



CARTA DO PRESIDENTE

É com grande satisfação e emoção que escrevo esta carta para marcar o início do nosso Relatório Anual de Atividades 2023. Este documento não é apenas um registro das realizações do ano, mas também uma evidência do compromisso permanente que temos aqui na Fundação Abrinq com a causa da infância e da adolescência.

Ao longo do ano, passamos por muitos momentos marcantes, e a nossa dedicação à promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes permaneceu inabalável. Isso, porque acreditamos que cada passo que damos em direção a um futuro melhor para as próximas gerações é um investimento vital na construção de uma sociedade mais justa.

Ao ler este relatório, você terá a oportunidade de acompanhar os

resultados tangíveis de nossos esforços coletivos. Cada iniciativa e resultado reflete não apenas a nossa missão, mas também o poder transformador que todos nós possuímos quando nos unimos por uma causa comum.

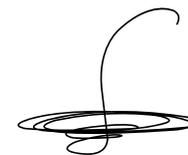
Faço um agradecimento especial para cada doador, parceiro, voluntário e colaborador que tornou possível o impacto significativo que alcançamos em 2023. Juntos, construímos pontes para um futuro mais promissor e impactamos as vidas das crianças e dos adolescentes de maneiras que poderão ecoar por gerações.

À medida que avançamos para o próximo ano, enfrentaremos desafios, mas também celebraremos conquistas. Assim, permaneceremos firmes em nossa missão de sermos agentes de mudanças positivas, defendendo os direitos daqueles que mais necessitam.

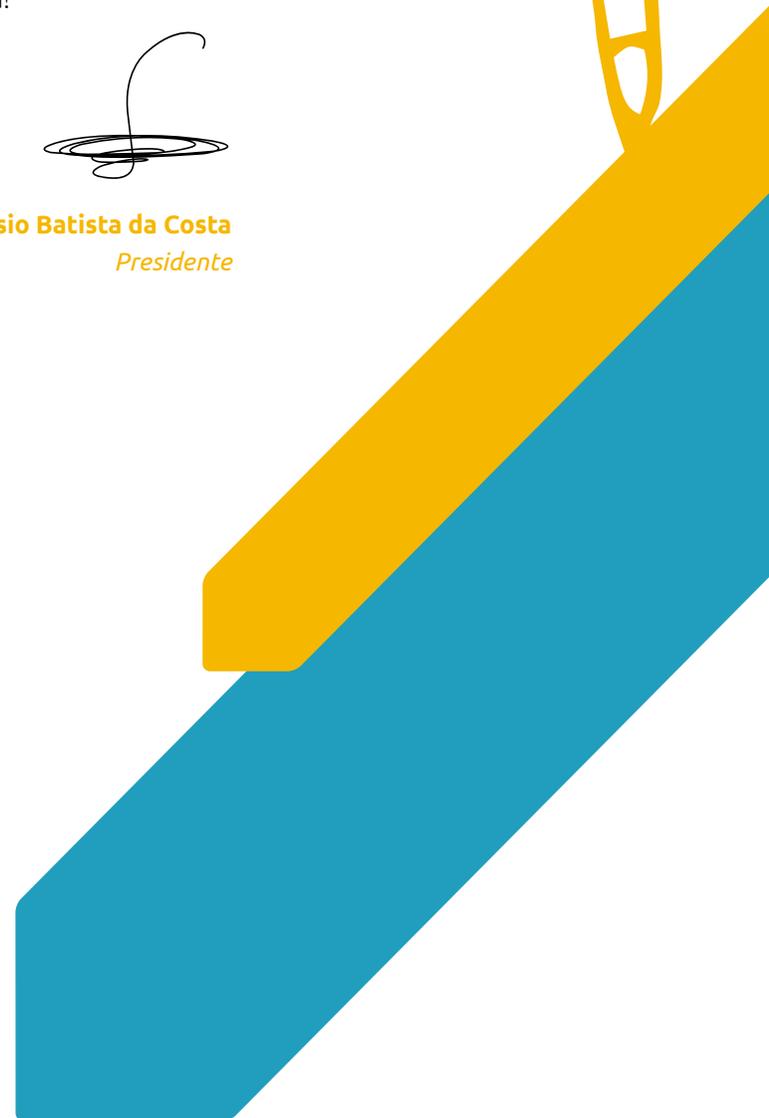
Agradeço a confiança depositada em nós e convido você a continuar fazendo parte desta jornada transformadora. Trabalhando em conjunto, podemos criar um País

onde cada criança e adolescente tenha a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

Espero que tenha uma excelente leitura!



Synésio Batista da Costa
Presidente



MISSÃO

Promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de crianças e adolescentes.

VISÃO

Uma sociedade justa e responsável pela proteção e pleno desenvolvimento de suas crianças e adolescentes.

VALORES

Ética, transparência, solidariedade, diversidade, autonomia e independência.



POSICIONAMENTOS

A Fundação Abrinq defende a:

- Educação inclusiva, com garantia de acesso e qualidade em todas as etapas da educação básica (educação infantil e ensinos fundamental e médio);
- Promoção de vidas saudáveis de crianças e adolescentes;
- Corresponsabilidade na gestão pública;
- Proteção dos direitos de toda criança e adolescente.

A Fundação Abrinq é contrária à/ao:

- Redução da idade para o trabalho;
- Trabalho infantil, exceto em atividades amparadas pela lei, cujos direitos da criança e do adolescente sejam assegurados;
- Toda e qualquer forma de violência contra crianças e adolescentes;
- Redução da maioridade penal;
- Qualquer medida ou legislação que venha a reduzir os direitos das crianças e dos adolescentes já assegurados pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e por acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.



RESULTADOS

33 anos defendendo o direito de ser criança no Brasil

9.029.414

crianças e adolescentes beneficiados

76

programas e projetos desenvolvidos



8.324

proposições legislativas monitoradas, sendo:

- 1.262 relacionadas à Saúde;
- 4.244 relacionadas à Proteção;
- 2.818 relacionadas à Educação.



Resultados obtidos em 2023

Crianças e adolescentes beneficiados: **136.793**

Profissionais formados: **2.846**

Programas e projetos desenvolvidos: **16**

Propostas de leis monitoradas: **818**

Educação

A Árvore

35.775 crianças e adolescentes beneficiados;
915 profissionais de Educação formados;
5 Secretarias de Educação participantes;
182 escolas participantes.

Alfabetiza

2.438 crianças beneficiadas;
31 profissionais de Educação formados;
14 escolas participantes.

Construindo Futuros

3.290 adolescentes beneficiados;
74 profissionais de Educação formados;
34 escolas participantes.

Creche para Todas as Crianças

5.892 crianças beneficiadas;
22 unidades de educação infantil reformadas ou readequadas;

463 profissionais de Educação formados;
120 novas vagas abertas na educação infantil.

Ler e Crescer

4.465 crianças e adolescentes beneficiados;
278 profissionais de Educação formados;
65 escolas participantes.

Mudando a História

1.587 crianças e adolescentes beneficiados;
30 instituições participantes;
14 visitas em espaços culturais.

Proteção

Coletivos

5 coletivos conveniados no Ciclo 2022-2023;
11 coletivos conveniados no Ciclo 2023-2024;
1.862 crianças e adolescentes beneficiados.

Emergência

1.687 crianças e adolescentes beneficiados;
785 cestas de alimentos doadas;
1.075 cestas de limpeza doadas;
3.000 garrafas de água mineral doadas;
500 cobertores doados;
299 mochilas com material escolar doadas;
50 mamadeiras doadas.

Nossas Crianças

57.946 crianças e adolescentes beneficiados;

498 profissionais formados;

25 organizações conveniadas;

19 organizações da Rede Nossas Crianças com espaços reformados;

221 organizações integrantes da Rede Nossas Crianças.

Prefeito Amigo da Criança

753 municípios ativos;

125 municípios com o Plano Municipal para a Infância e Adolescência elaborados;

98 municípios com o Plano Municipal para a Infância e Adolescência revisados;

374 municípios com o Mapa OCA preenchido;

321 municípios com o Mapa PMIA preenchido.



Saúde

Adotei um Sorriso

11.972 crianças e adolescentes beneficiados;

4.497 atendimentos clínicos realizados;

166 voluntários ativos realizando atendimentos clínicos;

172 organizações ativas no programa.

Mortalidade Zero

8.886 crianças beneficiadas;

383 profissionais formados;

2.257 gestantes participantes dos grupos de gestantes e da Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM).

Nutrição

1.719 crianças beneficiadas;

976 avaliações antropométricas realizadas;

96 professores formados;

45 merendeiras formadas;

54 agentes comunitários de Saúde formados;

9 agentes da assistência social e oficinairos formados.

Vacinação

199 profissionais participaram de formações, sendo:

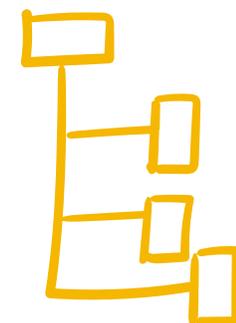
- **103** agentes comunitários de Saúde;
- **69** técnicos e auxiliares de enfermagem;
- **27** enfermeiros.

40 residentes participaram do *workshop*.



SUMÁRIO

Atuação e contexto histórico.....	11
A solidariedade depois dos desastres: emergências que precisam de agilidade	15
A educação é a chave para um desenvolvimento pleno.....	19
Proteção como direito fundamental.....	37
Saúde para um desenvolvimento digno	49
Relações institucionais e governamentais.....	58
Conectando corações com a causa	66
É em conjunto que se pode fazer a diferença	71
2024 será um ano ainda melhor!.....	75





ATUAÇÃO E CONTEXTO HISTÓRICO



Desde a sua criação, em 13 de fevereiro de 1990, a Fundação Abrinq trabalha alinhada aos preceitos estabelecidos na Constituição Federal, de 1988, e na Convenção da Criança, da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1989.

Atua na promoção e proteção dos direitos e do exercício da cidadania de crianças e adolescentes, em especial, as que se encontram em situação de vulnerabilidade social, agindo diretamente no Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Como entidade de assistência social, a Fundação está alinhada às principais leis, políticas e resoluções de sua categoria, com destaque aos princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas, Lei nº 8.742/1993), a Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004, Sistema Único de Assistência Social – SUAS) e resoluções CNAS nº 16/2014 e nº 27/2011.

A prestação de serviços realizada pela instituição é integralmente gratuita, continuada, permanente e planejada para a realização de

sua missão. Para isso, atua diretamente na construção de novos direitos, na promoção da cidadania, no enfrentamento das desigualdades sociais e na articulação com órgãos públicos dirigidos à política de Assistência Social, nos termos da Lei nº 8.742/1993 (art. 2º, I, “a”), bem como respeitando as deliberações do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Seu trabalho tem abrangência nacional, por meio do assessoramento técnico, político, administrativo e financeiro às

organizações da sociedade civil, empresas e aos governos, nos três níveis da Federação (União, estados e municípios) e nas três esferas (Executivo, Legislativo e Judiciário).

A Fundação Abrinq também realiza incidência política e mobilização social focadas em direitos previstos em lei e no reconhecimento de novos, assim como na promoção da cidadania e no enfrentamento das desigualdades.

As ações, programas e projetos desenvolvidos sempre fundem o elemento de comunicação em suas mecânicas de operação como parte da estratégia de engajamento. Para isso, são realizadas diversas campanhas e eventos institucionais, construídos e



disponibilizados para a sociedade estudos temáticos e cenários da infância e adolescência de alta repercussão na mídia, visando trazer luz às violações de direitos, angariar apoio da opinião pública, pressionar legisladores e governantes, divulgar experiências bem-sucedidas e propor para toda a sociedade novas soluções, indo além da denúncia.

A Fundação também monitora o cumprimento dos acordos internacionais assinados pelo Brasil que requeiram a implementação de políticas públicas nacionais e subnacionais. Desde 2014, atua na negociação e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), em 2015. A estratégia utilizada articula a incidência no Governo Federal e nos entes subnacionais – estados e municípios – para que nenhuma criança e nenhum adolescente seja deixado para trás. A Fundação ainda atua para fomentar o engajamento da sociedade civil e do setor privado no cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável até 2030.

Controle social das políticas públicas, fortalecimento de organizações da sociedade civil e o movimento da infância e adolescência

A Fundação Abrinq promove o assessoramento técnico, administrativo e financeiro às organizações da sociedade civil que prestam serviços essenciais à garantia dos direitos de crianças e adolescentes, a fim de fortalecer e qualificar a atuação dessas organizações para a boa gestão de suas atividades como planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços prestados, bem como a sustentabilidade das ações, por meio de estratégias de captação de recursos.

Também promove e fortalece o controle social e o esforço das organizações do movimento da infância, por meio de mobilização e engajamento em redes e coalizões, participando de espaços democráticos de defesa de direitos, como conselhos, fóruns, redes e comissões.

Promoção e garantia dos direitos junto às empresas

Engaja e fortalece o empresariado

na defesa dos direitos da infância e adolescência, mobilizando e reconhecendo empresas que realizam ações sociais para a promoção dos direitos desse público, sendo o foco prioritário a prevenção e o enfrentamento do trabalho infantil. As empresas se comprometem a não explorar o trabalho infantil e a não o permitir em sua cadeia produtiva, promover a formação profissional e o acesso ao emprego protegido para adolescentes e realizar ações sociais em prol das crianças e dos adolescentes.

Promoção e garantia dos direitos pelos governos

A Fundação defende que o setor público deve cumprir seu papel na garantia dos direitos de crianças e adolescentes por meio da prestação de serviços públicos de qualidade, observando as necessidades específicas de cada grupo vulnerável e adotando as medidas necessárias à redução das desigualdades de acesso e de qualidade dos serviços prestados.

No âmbito federal, empenha-se junto aos Ministérios e gestores federais para a implementação



qualificada de políticas nacionais que promovam a garantia e a efetivação dos direitos, bem como a qualificação de políticas nacionais vigentes que requeiram aprimoramento. A Fundação Abrinq também trabalha para que sejam cumpridos os compromissos assumidos por meio dos planos e políticas nacionais, como a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC), entre outros.

Por meio de suas ações, pressiona os governos a desempenharem os compromissos assumidos em tratados, convenções e acordos internacionais, como a Convenção Internacional dos Direitos da Criança, e seus protocolos adicionais, e os ODS na promoção da defesa de direitos na esfera política e no contexto da sociedade, aferindo se a política de assistência está em consonância com as demandas da sociedade.

No âmbito municipal, atua diretamente nos municípios brasileiros engajando os gestores municipais com o objetivo de qualificar as políticas municipais de Assistência Social, Educação e Saúde em prol das crianças e dos adolescentes. Por meio da adesão formal ao Programa Prefeito Amigo

da Criança, os prefeitos assumem o compromisso de priorizar a atenção à infância e adolescência durante seu mandato. Isso se materializa em uma agenda de trabalho que, além de ações concretas, prevê a evolução de um grupo de indicadores sociais nas respectivas áreas, assim como no planejamento e investimento. Para avançar na agenda são necessários esforços locais; instalação de processos participativos; fortalecimento dos conselhos de direitos, tutelares, da Assistência Social, da Educação, da Saúde e da alimentação escolar, promovendo o acesso ao conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social na reivindicação dos direitos de cidadania.

Ao coordenar as ações de fortalecimento e controle social e das organizações da sociedade civil junto aos governos municipais, a Fundação Abrinq promove o fortalecimento do Planejamento Público Municipal, por meio da oferta de metodologia de planejamento participativa e intersetorial de médio e longo prazos, que envolve seis fases: mobilização de atores estratégicos, diagnóstico, propostas de resolução dos problemas, análises setoriais, consolidação e institucionalização dos planos municipais. O engajamento de diversos agentes, principalmente das políticas socioassistenciais, fortalece-os como uma agenda comum para o empoderamento de políticas intersetoriais e integradas, o que também qualifica a atuação da sociedade civil no controle social.

A metodologia de apuração do Orçamento Criança e Adolescente (OCA) nos municípios, além de ser uma importante ferramenta de gestão, é um controle social para a incidência política da sociedade civil, especialmente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Promoção, garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes no Congresso Nacional

A Fundação Abrinq atua junto aos parlamentares do Congresso Nacional, nas duas casas legislativas, Câmara dos Deputados e Senado, para aprimorar as propostas em tramitação, sugerir novas e prevenir que direitos de crianças

e adolescentes previstos em lei não sejam alterados, evitando retrocessos no Marco Legal. Além disso, dedica-se para que a legislação nacional seja aprimorada para atender às diferenças e especificidades dos grupos vulneráveis. Para tanto, monitora proposições legislativas que tramitam no Congresso Nacional, analisa as propostas, constrói posicionamentos públicos e dialoga com parlamentares para influenciar a tomada de decisão em relação às pautas prioritárias para a infância e adolescência.

Campanha e mobilização social

A defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes requer constante sensibilização e mobilização da sociedade em torno dos temas que afetam esse público em situação de vulnerabilidade social. A Fundação Abrinq, todos os anos, participa e realiza ações em duas grandes campanhas: em 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e em 12 de junho – Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.

Além dessas grandes mobilizações, realiza anualmente campanhas de sensibilização social voltadas aos temas relacionados à infância.

Produção e disseminação de conhecimento e boas práticas

A Fundação fomenta a publicização e disseminação de projetos e iniciativas inovadoras no campo da defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes. Analisa, sistematiza e premia ações públicas e privadas, com o objetivo de reconhecer e difundir soluções simples, eficazes, inovadoras e reeditáveis visando a proteção integral da infância e adolescência.

Produz estudos e pesquisas que ampliam o conhecimento dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na Assistência Social, como estratégia de subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política de bem-estar social.

Mantém o Observatório da Criança e do Adolescente, plataforma digital que organiza e torna público os indicadores sociais voltados a essa população, bem

como as proposições legislativas que tramitam no Congresso Nacional e que afetam a garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

A partir do monitoramento dos indicadores sociais sistematicamente, a Fundação Abrinq divulga o *Cenário da Infância e Adolescência no Brasil*, publicação de bolso com os principais indicadores nacionais. O monitoramento legislativo gera a publicação anual do *Caderno Legislativo da Criança e do Adolescente*, com as proposições legislativas prioritárias.

Também são produzidos relatórios de recomendações sobre as políticas voltadas à infância e adolescência, principalmente sobre os fluxos, protocolos e políticas de enfrentamento à violência, ao trabalho infantil e ao acesso à educação infantil de qualidade, apoiando os municípios a desenvolverem estratégias de redução da vulnerabilidade social nas cidades.





A SOLIDARIEDADE DEPOIS DOS DESASTRES: EMERGÊNCIAS QUE PRECISAM DE AGILIDADE

Nos cenários desafiadores e imprevisíveis das situações de emergências humanitárias que aconteceram em 2023, a Fundação Abrinq, por meio do Programa Emergência, se comprometeu com a proteção e o bem-estar das crianças e dos adolescentes, alinhando-se à missão de garantir a defesa de seus direitos fundamentais. Assim, por meio da doação de cestas básicas e de higiene, *kits* escolares e outros materiais que são decisórios em ocasiões de desastres para que a população consiga se reestruturar, crianças de 0 a 10 anos e suas famílias puderam encontrar uma esperança depois de passarem por muitas perdas.

Durante o ano de 2023, a Fundação Abrinq, por meio do Programa Emergência, focou na atuação de

resposta imediata a situações de emergência causadas por fortes chuvas, em diversos pontos do território nacional, a partir de Organizações da Sociedade Civil. Devido à imprevisibilidade dos desastres, as ações necessitam de identificação e posteriormente mobilização da Fundação Abrinq.

Os desastres naturais afetam indiscriminadamente pessoas de todas as idades, mas alguns grupos, incluindo crianças e adolescentes, muitas vezes sofrem desproporcionalmente mais. Razões como a vulnerabilidade social, a fisiologia em desenvolvimento, a fragilidade psicológica e o acesso limitado a recursos contribuem para este agravante.

Ações que transmitem esperança

Litoral Norte de São Paulo

No final do mês de fevereiro, municípios do Litoral Norte do estado de São Paulo foram atingidos por fortes chuvas que ocasionaram alagamentos e deslizamentos. O desastre resultou em inúmeros danos e prejuízos, incluindo soterramento e destruição de moradias, interdição de estradas, desaparecimento de pessoas e óbitos.

Com o intuito de mitigar o sofrimento de crianças e adolescentes impactados pelas intensas chuvas na região, a Fundação Abrinq efetuou a doação de 300 cestas de limpeza e 3 mil garrafas de água mineral, o que beneficiou diretamente 300 famílias, cada uma composta, pelo menos, por uma criança ou adolescente. Para viabilizar esta ação, a organização trabalhou de maneira conjunta com o Instituto Verdescola, atuante na cidade de São Sebastião – SP, onde ocorreram as emergências.

Para efetuar a entrega de água potável e produtos de limpeza às famílias, a Fundação Abrinq contou com a parceria do Instituto Caça-Fome, que serviu como ponto de apoio do Instituto Verdescola no município de São Paulo, executando as tarefas de coleta, triagem e envio dos donativos para o Litoral Norte.



No total, as doações beneficiaram 300 crianças e adolescentes da região.

Minas Gerais

Durante 2023, a Fundação Abrinq mapeou, por meio das plataformas digitais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, todos os decretos de estado de emergência e de estado de calamidade associados ao período chuvoso do início de 2023. A informação obtida foi cruzada com uma base de dados interna sobre organizações da sociedade civil com as quais a Fundação Abrinq mantém parceria.

Após um cenário de fortes chuvas que atingiram o estado de Minas Gerais em janeiro, causando inundações, alagamentos, deslizamentos, corridas de massa e outros

“Receber a cesta foi de extrema importância para minha vida. Ela não ajudou apenas uma pessoa e sim uma família. Tenho uma bebê de 1 ano e 7 meses e, mesmo sem ela entender muito bem as coisas, quando viu a cesta ficou superfeliz, sorridente e curiosa.

Recebê-la me deu uma sensação de ser cuidada, de ser protegida e de ser amada. A cesta supriu as necessidades que temos, então agradecemos pelo cuidado. Ela fez toda diferença no nosso cotidiano.”

Niquelle Matos, moradora do município de Santa Luzia – MG

desastres, a organização estruturou um plano de ajuda humanitária para atender famílias nos municípios de Santa Luzia e Vespasiano, localizados no estado, com o apoio do Instituto Leonardo Franco e do Grupo Criança em Busca de uma Nova Vida (GCriva).

Durante um período de três meses, a Fundação Abrinq promoveu uma assistência emergencial, doando 285 cestas de alimentos. No primeiro mês de resposta humanitária, além do auxílio com alimentos, a organização também distribuiu 95 cestas contendo materiais de limpeza e produtos de higiene. No decorrer desse período, um total de 95 famílias, cujas crianças e adolescentes são assistidos pelas duas organizações parceiras, foram beneficiadas de maneira constante. No total, 202 famílias com crianças e adolescentes

receberam as doações no período. As doações de cestas de alimentos foram prolongadas por três meses com o objetivo de ampliar a segurança alimentar enquanto as famílias beneficiadas buscavam reestruturar suas vidas

Rio Grande do Sul

No mês de junho, um ciclone extratropical impactou o estado do Rio Grande do Sul, resultando em 16 óbitos em todo o território. O evento foi classificado, de acordo com a Defesa Civil da região, como “o mais significativo desastre natural relacionado à chuvas intensas nas últimas quatro décadas na região”.

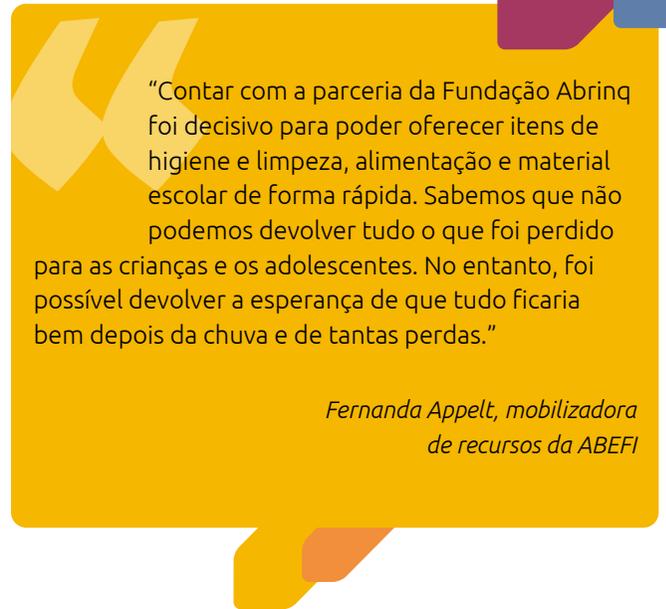


Em decorrência da tragédia, a Fundação Abrinq entrou em contato com organizações da sociedade civil nos municípios de São Leopoldo e Novo Hamburgo, situados na região mais impactada. O objetivo foi identificar as necessidades imediatas das famílias atingidas pela calamidade, visando fornecer uma assistência mais eficaz e de acordo com a realidade enfrentada pela população local.

Assim, por meio de uma colaboração com a Associação Articultura Para a Paz Isaura Maia, situada em São Leopoldo, foram destinadas 250 cestas básicas exclusivamente para famílias locais. Além disso, houve uma atenção especial à qualidade da alimentação fornecida, com foco na diminuição de produtos ultraprocessados e na inclusão de alimentos regionais, respeitando a rotina alimentar e os hábitos nutricionais das crianças.

Paralelamente, foram entregues 250 cestas abrangendo itens essenciais de higiene e limpeza às mesmas famílias. Diante dos prejuízos ocasionados pela entrada de lama e sujeira nas residências decorrentes das chuvas intensas, os beneficiários foram providos de toalhas de banho e produtos para a manutenção da higiene pessoal. Adicionalmente, cada família também recebeu dois cobertores para enfrentarem as baixas temperaturas do inverno, o que totalizou 500 cobertores doados. Em setembro, houve uma nova rodada de doações, com mais 250 cestas de alimentos entregues.

Já em Novo Hamburgo, outro município duramente afetado pelo ciclone, a Fundação Abrinq, em conjunto com a Associação Beneficente Evangélica da Floresta



“Contar com a parceria da Fundação Abrinq foi decisivo para poder oferecer itens de higiene e limpeza, alimentação e material escolar de forma rápida. Sabemos que não podemos devolver tudo o que foi perdido para as crianças e os adolescentes. No entanto, foi possível devolver a esperança de que tudo ficaria bem depois da chuva e de tantas perdas.”

Fernanda Appelt, mobilizadora de recursos da ABEFI

Imperial de Novo Hamburgo (ABEFI), efetuou a doação de 120 cestas de higiene e limpeza, seguindo a mesma abordagem utilizada em São Leopoldo.

Também foram disponibilizados 80 kits de materiais escolares, compostos por itens essenciais como mochila, estojo de canetas hidrográficas coloridas, caixa de lápis de cor, caderno, régua, entre outros. A identificação dessa necessidade partiu da organização, considerando que muitas crianças perderam os seus materiais e estavam impossibilitadas de estudar.

Em colaboração com a empresa Ninet Prince, foram doadas 50 mamadeiras para algumas famílias da região, fortalecendo ainda mais o apoio proporcionado às comunidades afetadas.

Posteriormente, em outubro, uma nova onda de doações foi realizada em resposta a outro desastre climático no estado. Desta vez, o município de Lajeado – RS foi contemplado com a entrega de 219 mochilas, beneficiando diretamente 219 crianças assistidas pela Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente. As crianças também foram providas de materiais escolares para o próximo ano letivo.

No total, 1.185 crianças e adolescentes foram beneficiados pelas ações no estado.

Parceiros que contribuíram para a realização das ações de emergência:

- Associação Articultura Para a Paz Isaura Maia – São Leopoldo – RS;
- Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial (ABEFI) – Novo Hamburgo – RS;
- Grupo Criança em Busca de uma Nova Vida (GCRIVA) – Vespasiano – MG;
- Instituto Caça-Fome – São Paulo – SP;
- Instituto Leonardo Franco – Santa Luzia – MG;
- Instituto Verdescola – São Sebastião – SP;
- Ninet Prince;
- Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (SLAN) – Lajeado – RS.



Principais resultados do Programa Emergência:

1.687

crianças e adolescentes beneficiados;

785

cestas básicas doadas;

1.075

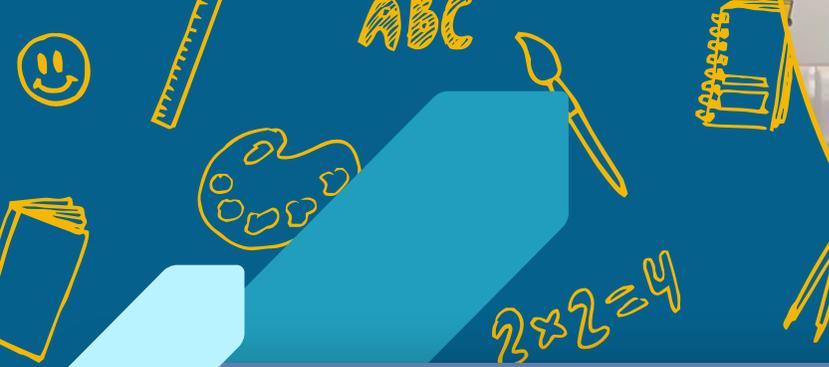
cestas de higiene/limpeza doadas.

Confira um depoimento exclusivo sobre a importância das doações:

Relatório Anual 2023



Paloma Martins
Beneficiária pelo Programa Emergência



A EDUCAÇÃO É A CHAVE PARA UM DESENVOLVIMENTO PLENO



Quando Ivan*, um menino com autismo severo, tinha 3 anos, passava os dias na Creche do Centro Educacional Infantil Regina de Fátima, em Fortaleza – CE. Apesar disso, ele tinha muitas dificuldades para aproveitar todo o seu desenvolvimento educacional nessa idade, pois não tinha interesse em se relacionar com as outras crianças, nem de sair para brincar no pátio.

Na época, a creche não possuía uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento das crianças, em

especial para aquelas na situação do pequeno Ivan, cuja condição de autismo era tão acentuada que o pouco que conseguia falar, era em outra língua. O espaço sofria com precariedade de duas salas, e um engenheiro já havia dito que precisariam fazer todo o madeiramento do telhado novamente, pois estava danificado.

Dessa forma, as salas não podiam ser usadas da maneira que estimulasse mais eficientemente o desenvolvimento das crianças,

e o telhado não cumpria adequadamente o seu papel de proteção física do espaço. Para piorar, a creche não dispunha dos recursos financeiros necessários para realizar essas obras tão imprescindíveis no local.

Felizmente, a realidade, tanto de Ivan quanto da creche, começou a mudar quando a Fundação Abrinq interveio e realizou uma reforma no espaço. Além do conserto nas duas salas e no telhado, toda a instituição recebeu uma pintura

**Nome fictício para preservar a identidade da criança.*

nova, com desenhos felizes e cores vibrantes, que fizeram a alegria de toda a criança.

Com Ivan, a situação não foi diferente: as educadoras da creche começaram a perceber que, depois das obras, o menino já saía mais da sala de aula para conhecer o espaço novo. À sua maneira, o garoto ia tendo uma oportunidade nova de se desenvolver mais, tocando as pinturas novas, interagindo com o ambiente e aprendendo a falar em português.

“Depois da reforma, tivemos um resultado de desenvolvimento e

avanço, não só do pequeno Ivan, mas de todas as crianças da nossa instituição”, relata Francisca Almeida, coordenadora da creche.

A história toda aconteceu em 2023, e, hoje, Ivan não está mais na Creche do Centro Educacional Infantil Regina de Fátima pois atingiu a idade máxima de atendimento: 3 anos de idade. Apesar disso, a mãe do garoto confirma que a reforma proporcionada pela Fundação Abrinq fez muita diferença na vida do filho, que, mesmo na sua condição, pôde ter um desenvolvimento apropriado para a idade.

“Creio que a minha contribuição, ainda que muito pequena frente às necessidades que enfrentam as crianças no Brasil, pode servir como incentivo para que outras pessoas colaborem para uma causa tão importante para o futuro de nossa nação, onde não somente as crianças ganharão, mas todos nós que vivemos neste imenso Brasil, que, apesar de ser tão rico de recursos naturais, é tão carente de coisas básicas, como acesso à Educação básica de qualidade.”

Luís Cláudio, doador da Fundação Abrinq desde 2022

Cuidando da Educação logo cedo

Se tem algo que a história acima mostra é como todas as etapas da Educação na infância e na adolescência são importantes para o desenvolvimento das pessoas. Por isso, a Fundação Abrinq possui iniciativas que impactam em todas as etapas das vidas das crianças e dos adolescentes, a começar pelo Programa Creche para Todas as Crianças.

Em 2023, o programa atuou em seis estados da região Nordeste do Brasil, contemplando seis municípios com o edital de reformas – realizado com o apoio financeiro da Fundação Salvador Arena – e cinco municípios com a instalação de parques infantis. A seleção das creches foi realizada considerando critérios relacionados a demandas expressivas de melhoria dos espaços educativos, bem como a vulnerabilidade social dos municípios elencados.

Com essa atuação, a iniciativa potencializou a efetivação do direito ao acesso à Educação de qualidade, proporcionando adequação e melhoria dos espaços físicos, além de contribuir com a disseminação de boas práticas pedagógicas para o aprendizado integral das crianças.

A execução do programa contemplou duas fases de desenvolvimento. Primeiramente, 11 creches de educação infantil, mantidas por organizações da sociedade civil tiveram os seus espaços reformados e/ou adequados para melhor atuação das práticas pedagógicas, o que, em

“A participação no Programa Creche para todas as Crianças, da Fundação Abrinq, foi uma experiência incrível para nós. Estamos extremamente entusiasmados e felizes por termos sido selecionados pela parceria. A construção da brinquedoteca multifuncional, que era um sonho para o nosso espaço, abrirá um mundo de novas oportunidades de aprendizado para as crianças.”

Aline Rodrigues, coordenadora na Creche Escola Rainha da Paz



alguns casos, resultou na ampliação do número de crianças atendidas, com 120 novas vagas abertas.

As creches selecionadas passaram por todo o processo seletivo aberto pelo edital de reformas da Fundação Abrinq, destinado a unidades situadas na Região Nordeste, devido aos indicadores educacionais de menor nível se comparado com outras regiões do país. Eram creches com espaços em situação precária, incluindo esgotos a céu aberto, falta de teto nas áreas do brincar, salas e mobílias sem adaptação infantil, entre outros problemas sanados após as obras completas ao final do ano.

Já em um momento posterior, 11 outras unidades escolares de educação infantil foram contempladas com a doação de parques infantis, tendo como contrapartida da Secretaria Municipal de Educação do município as adequações necessárias do espaço físico das unidades para viabilizar a instalação.

Ainda que o brincar seja uma atividade imprescindível para o desenvolvimento pleno das crianças, já que é a

partir dessa prática que começam a compreender o seu entorno, as creches indicadas pelas suas respectivas secretarias municipais não dispunham de espaços ou equipamentos adequados para as brincadeiras.

Tanto para o caso das reformas quanto para o caso dos parques, os educadores das respectivas creches também foram contemplados com formações, para aprimoramento profissional.

No edital de reformas, as trilhas formativas oportunizaram a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, além da melhoria da qualidade do desempenho pedagógico da equipe docente nas práticas educativas com as crianças. O curso contemplava os seguintes módulos: Gestão participativa na creche, Formação e práticas docentes, Práticas com a BNCC e os currículos locais, Educação inclusiva e Cultura afro-brasileira.

Para as unidades contempladas com os parques, as trilhas formativas foram oferecidas com o objetivo de estimular a prática do brincar livre, bem como contribuir com a adoção de práticas educativas inovadoras para melhorar a qualidade do desempenho pedagógico com as crianças. Nesse caso, foram contemplados os seguintes módulos: Formação e práticas docentes, Práticas com a BNCC e os currículos locais e Cultura afro-brasileira.



No total, foram formados 273 profissionais das creches contempladas no ano de 2023 pelo programa, além de 190 educadores, pertencentes a unidades do edital 2022, convidados a estudarem o módulo Cultura afro-brasileira.

Por fim, todas as creches foram equipadas com acervo pedagógico, livros, jogos, brinquedos e fantasias infantis, proporcionando às crianças experiências com o brincar livre e criativo, incentivo à leitura de forma planejada e intencional para o seu desenvolvimento.

Confira um depoimento exclusivo sobre a iniciativa:

Relatório Anual 2023



Ana Claudia Menossi
Programa Criança para Todos do Criança

Creches beneficiadas com as reformas:

- Centro de Educação Infantil Bom Pastor – Abreu e Lima – PE;
- Centro Educacional e Social Kerygma – São Luís – MA;
- Centro Social Comunitário Vovó Anália – São Luís – MA;
- Creche do Centro Educacional Infantil Regina de Fátima – Fortaleza – CE;
- Creche Escola ABC Infantil – Maracanaú – CE;
- Creche Escola Comunitária Nosso Sonho – Salvador – BA;
- Creche Escola Rainha da Paz – Fortaleza – CE;
- Unidade Nova Semente – Conviver e Crescer – Petrolina – PE;
- Unidade Nova Semente – Luiz Saturnino de Lima – Petrolina – PE;
- Unidade Nova Semente – Professora Isabel Cristina – Petrolina – PE;
- Unidade Nova Semente – Tia Mônica – Petrolina – PE.



Creches beneficiadas com os parques:

- Centro Integrado de Educação Infantil da Gleba E – Camaçari – BA;
- Centro Municipal de Educação Infantil Danielzinho – Teresina – PI;
- Centro Municipal de Educação Infantil Julita Bezerra de Azevedo – Fortaleza – CE;
- Centro Municipal de Educação Infantil Maria de Lourdes Silva de Melo – Bom Jesus – RN;
- Centro Municipal de Educação Infantil Parque Firmino Filho – Teresina – PI;
- Centro Municipal de Educação Infantil Professora Antônia Nonato – Teresina – PI;
- Escola Municipal Félix Joaquim de Moraes – Camaçari – BA;
- Escola Municipal Professora Valdecí Damázio – Abreu e Lima – PE;
- Escola Municipal Sebastião Gomes de Melo – Abreu e Lima – PE;
- Unidade Escolar José Lisboa – Raposa – MA;
- Unidade Escolar Nova Araçagi – Raposa – MA.



No total, foram beneficiadas 5.892 crianças, matriculadas em creches dos municípios da região Nordeste, por meio do edital de reformas e da instalação de parques infantis.

Com base nos resultados positivos do programa, para o ano de

2024 já foi mantida a parceria com a Fundação Salvador Arena, considerando a ampliação de regiões atendidas, ao se contemplar as regiões Norte e Nordeste do Brasil, além de aumento no aporte financeiro concedido por meio do edital de reformas.

Principais resultados do Programa Creche para Todas as Crianças:

5.892 crianças beneficiadas;

22 unidades de educação infantil reformadas ou readequadas;

463 profissionais de Educação formados;

120 novas vagas abertas na educação infantil.

Brincar é se desenvolver de forma saudável

Com mais uma iniciativa voltada ao desenvolvimento educacional logo cedo na vida, a Fundação também inaugurou o Projeto Brincar, cujo objetivo geral é contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento na educação infantil e no ensino fundamental ao implantar e qualificar as práticas pedagógicas no uso da ferramenta do brincar.

Por meio das brincadeiras, as crianças expressam seus potenciais e possibilidades criativas, desenvolvendo habilidades cognitivas e emocionais,



como a atenção, a memória, a imitação e a imaginação, ainda propiciando o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

O projeto foi realizado em cinco unidades escolares da rede pública, sendo três escolas do ensino fundamental – anos iniciais (1º ao 5º ano) e duas escolas de educação infantil, no município de São Paulo – SP. No total, serão beneficiadas 500 crianças até 2024.

As unidades escolares estão situadas em bairros de alta vulnerabilidade social do Jardim Dom José, Conjunto Habitacional Jardim São Bento e Vila das Belezas, localizados no distrito do Capão Redondo – Diretoria Regional de Ensino do Campo Limpo – Zona Sul.

No ano de 2023, o Projeto Brincar realizou a seleção das unidades escolares, priorizando territórios vulneráveis, considerando os contextos sociais, econômicos, culturais e ambientais em suas diversidades, com a proposta de adequação de seus espaços, onde a brincadeira possa ser incorporada nas práticas pedagógicas.

No mês de outubro, durante a Semana da Criança nas escolas, a Fundação Abrinq mediu dinâmicas e brincadeiras propostas no cronograma das escolas. A mediação ocorreu por meio de auxílio aos professores na organização das atividades programadas, bem como por meio de interação com as crianças durante as dinâmicas e brincadeiras.

Além disso, com doação de ingressos fornecidos pela BrasilPrev, Empresa Amiga da Criança, 36 crianças pertencentes às escolas participantes da iniciativa puderam assistir ao espetáculo da Patrulha Canina, em dezembro.

Escolas participantes:

- Centro Municipal de Educação Infantil Jardim Dom José;
- Centro de Educação Infantil Parque Fernanda;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Campo Limpo III;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Casa Blanca;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor José Francisco Cavalcante.



É preciso aprender a ler e a escrever

Passando mais adiante na jornada de Educação durante a infância, a Fundação Abrinq também lançou o Projeto Alfabetiza, que atuou no município de São Paulo – SP, na subjurisdição da Diretoria de Ensino Região Centro-Oeste,

Escolas participantes:

- Escola Estadual Professora Adalgiza Segurado da Silveira;
- Escola Estadual Professor Adolfo de Arruda Castanho;
- Escola Estadual Professor Adolfo Trípoli;
- Escola Estadual Almirante Barroso;
- Escola Estadual Professora Clorinda Danti;
- Escola Estadual Professora Flavia Vizibeli Pirró;
- Escola Estadual Doutor José Américo de Almeida;
- Escola Estadual Keizo Ishihara;
- Escola Estadual Ludovina Credidio Peixoto;
- Escola Estadual Luís Elias Attiê;
- Escola Estadual Professor Luiz Cintra do Prado;
- Escola Estadual Mario de Andrade;
- Escola Estadual Professor Oswaldo Walder;
- Escola Estadual Reynaldo Porchat.

em 14 escolas. A iniciativa foi responsável por beneficiar 2.438 crianças, entre 6 e 7 anos de idade.

Pensando na importância de se saber ler e escrever corretamente, a iniciativa oferece formação aos professores para qualificar as práticas de ensino e as metodologias de alfabetização e letramento, oportunizando a aquisição do processo de leitura e escrita na idade certa.

Assim, o projeto beneficiou as crianças a partir do desenvolvimento de três dimensões:

1) Formação de professores

A trilha formativa é composta por um curso de aprimoramento profissional para os professores alfabetizadores do 1º e 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental e coordenadores de gestão pedagógica. O curso, intitulado Alfabetiza, apresenta estratégias de ensino e atividades com evidências científicas e caráter prático de alfabetização.

Os participantes obtiveram certificados de conclusão com carga horária de 56h para os coordenadores de gestão pedagógica e 48h para os professores alfabetizadores, divididos em quatro módulos: Psicogênese da escrita, Nome próprio, Condições didáticas e Modalidades organizativas. No total, foram 31 profissionais formados.

“Todo o conhecimento que construí ao longo do Projeto Alfabetiza contribuiu significativamente e diretamente para o meu trabalho como coordenadora pedagógica. Acredito que o projeto atingiu o seu objetivo, digo isso, pois acrescentou muito em minha formação e, conseqüentemente, pude replicar para a minha equipe de professores.”

Sandra Felix, coordenadora de gestão pedagógica na Escola Estadual Luís Elias Attiê



2) Doação de acervo

O projeto realizou a curadoria, compra e distribuição de materiais didáticos de apoio pedagógicos para as 14 escolas participantes, para uso das crianças que estão no processo de alfabetização, ou seja, alunos matriculados no 1º e 2º ano do ensino fundamental. O *kit* foi composto por livros da literatura infantil, gibis e jogos pedagógicos.

3) Eventos

Com o objetivo de fortalecer o debate sobre o assunto e oferecer atividades lúdicas para incentivar o aprendizado, a Fundação Abrinq promoveu palestras e gincanas nas escolas participantes.

As palestras tiveram o intuito de fortalecer o debate sobre alfabetização, ampliando a discussão sobre a importância do processo da leitura e da escrita na idade certa. Já as gincanas ocorreram em todas as unidades envolvendo as crianças do 1º, 2º e algumas crianças do 3º e 4º ano que não estavam com a alfabetização consolidada. As atividades ocorreram nos meses setembro e outubro para valorizar o Dia Mundial da Alfabetização.

Confira um depoimento exclusivo sobre a iniciativa:

Relatório Anual 2023



Cassia Moraes
Projeto Alfabetiza



Principais resultados do Projeto Alfabetiza:

2.438 crianças beneficiadas;

31 profissionais da Educação formados;

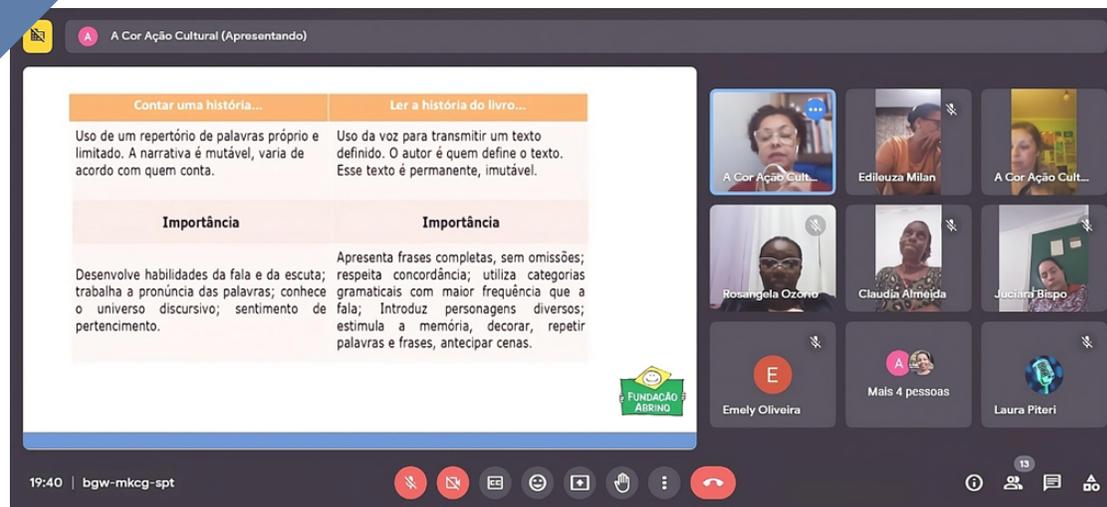
14 escolas participantes.

A leitura como uma atividade de desenvolvimento

A partir da alfabetização correta, é importante que também haja um estímulo à leitura. Para isso, a Fundação Abrinq conta com o Projeto Ler e Crescer, com o objetivo de contribuir para a disseminação de conhecimentos e perspectivas contemporâneos na área de leitura que qualifiquem a atuação de educadores na primeira infância.

A iniciativa ocorreu em duas etapas: na primeira, as atividades estiveram relacionadas à formação leitora e foram veiculadas no canal do Telegram, em *lives* e em encontros *online*. Assim, os 278 profissionais formados puderam rever práticas instaladas, aprender novos conceitos e conhecer ideias de projetos e atividades ligadas à construção de uma postura leitora na primeira infância.

Nessa fase, foram estudados os seguintes tópicos: como a criança aprende; as características da cultura oral e da cultura escrita; concepções de leitura e as características dos livros didáticos, paradidáticos e literários; como formar leitores desde bebês, por que ler histórias para as crianças; e mídias digitais.



“No decorrer do curso Ler e Crescer, aprendi muito e mudou bastante o meu olhar sobre a importância da leitura na educação infantil. Também estou deixando as crianças manusearem o livro do seu jeito, assim elas podem soltar a sua imaginação e criatividade, permitindo que interajam com o livro. O mais importante é que cada criança interprete a história como quiser.”

Fabiana Batista, professora no Centro de Educação Infantil Indireta Padre Pacomio Maas

Já na segunda etapa, os participantes puderam rever e ampliar os seus conhecimentos colocando em prática as atividades de mediação de leitura, aplicando os conhecimentos adquiridos nas salas de aula com as crianças.

Escolas participantes:

- Centro de Educação Infantil 9 de Julho;
- Centro de Educação Infantil Adélia Curi;
- Centro de Educação Infantil Amora;
- Centro de Educação Infantil Anjos da Terra;
- Centro de Educação Infantil Anna Cândida Brasil Navarro;
- Centro de Educação Infantil Araripe;
- Centro de Educação Infantil Betel;
- Centro de Educação Infantil Brincarte;
- Centro de Educação Infantil Campo Belo;
- Centro de Educação Infantil Cantinho da Lotus;
- Centro de Educação Infantil Cardec Martins;
- Centro de Educação Infantil Construindo Sonhos;
- Centro de Educação Infantil Criação de Valor;
- Centro de Educação Infantil Elohim Adonai III;
- Centro de Educação Infantil Espaço da Criança Emilie De Villeneuve;
- Centro de Educação Infantil Estação Kids;
- Centro de Educação Infantil Filadélfia;
- Centro de Educação Infantil Flor de Lótus;
- Centro de Educação Infantil Florescer;
- Centro de Educação Infantil Girassol;
- Centro de Educação Infantil Grão de Gente;
- Centro de Educação Infantil Indireta Cachoeira de São Benedito;
- Centro de Educação Infantil Indireta Cardeal Motta;
- Centro de Educação Infantil Indireta Frei Sergio Calixto Val Verde;
- Centro de Educação Infantil Indireta Helena Quinta Reis;
- Centro de Educação Infantil Indireta Kandinsky Diogo Nomura;
- Centro de Educação Infantil Indireta Jardim Climax I;
- Centro de Educação Infantil Indireta Padre Pacômio Maas;
- Centro de Educação Infantil Indireta Zezinho;
- Centro de Educação Infantil Irmã Jacinta;
- Centro de Educação Infantil Jerusalém;
- Centro de Educação Infantil Jéssica Frazão;
- Centro de Educação Infantil Jurandyr Barbosa;
- Centro de Educação Infantil Kurt Lenhard;
- Centro de Educação Infantil Lar das Crianças Divino Amor;
- Centro de Educação Infantil Lar Nossa Senhora da Consolação;
- Centro de Educação Infantil Leonarda Soares Alves;
- Centro de Educação Infantil Lirio da Paz;
- Centro de Educação Infantil Liu Shie Lin;
- Centro de Educação Infantil Luz do Saber;
- Centro de Educação Infantil Mãe Achirópita;
- Centro de Educação Infantil Margarida Maria Alves;
- Centro de Educação Infantil Miguel Afonso de Oliveira;
- Centro de Educação Infantil Mina;
- Centro de Educação Infantil Padre José Ho;
- Centro de Educação Infantil Padre Pedro Sião;
- Centro de Educação Infantil Patativa do Assaré;
- Centro de Educação Infantil Paulo Freire;
- Centro de Educação Infantil Pinocchio II;
- Centro de Educação Infantil Pitangueiras;
- Centro de Educação Infantil Princesa Isabel II;
- Centro de Educação Infantil Rugrats 2 – Os Anjinhos;
- Centro de Educação Infantil Rugrats 8 – Os Anjinhos;
- Centro de Educação Infantil San Longinus;
- Centro de Educação Infantil Santa Paula;
- Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis – Associação Dehoniana Brasil Meridional (ADB M);
- Centro de Educação Infantil São Judas Tadeu;
- Centro de Educação Infantil São Savério;
- Centro de Educação Infantil Simone Agnalda Ferreira;
- Centro de Educação Infantil Sonho de Criança;
- Centro de Educação Infantil Talitha Kumi;
- Centro de Educação Infantil Trilhando Caminhos;
- Centro de Educação Infantil Vila Carioca;
- Centro de Educação Infantil Vila Monumento;
- Creche Baroneza de Limeira.

No total, foram beneficiados 4.465 crianças e adolescentes a partir das mudanças das práticas pedagógicas dos educadores provenientes das atividades, encontros *online* e *lives* proporcionadas pelo curso.

Principais resultados do Projeto Ler e Crescer:

4.465

crianças e adolescentes beneficiados;

278

profissionais de Educação formados;

65

escolas participantes.

Formando protagonistas a partir da leitura

Já com o Projeto Mudando a História, a Fundação Abrinq também estimula a leitura, mas muda o foco, potencializando o protagonismo juvenil a partir de mediações de leitura realizadas pelos adolescentes, contribuindo para ampliação de repertório e de uma comunidade leitora. Os participantes podem disseminar as leituras em suas comunidades, para crianças do entorno, da instituição as quais participam, bem como para escolas de educação infantil.

“Os educandos que participaram do Projeto Mudando a História avançaram no processo de leitura e escrita significativamente, visto a grande dificuldade, no início do ano, nas criações de texto e leitura em público. Muitos relatam estar mais fácil ler e confeccionar textos. Também o acesso aos livros aumentou, como forma de lazer dentro da unidade, havendo pedidos de títulos que não temos.”

Ana Lúcia Oliveira, educadora no Centro para Crianças e Adolescentes Perseverança Maria da Silva

A iniciativa atuou com 205 adolescentes de organizações sociais, oriundos de escolas públicas, com idades entre 11 e 17 anos e 11 meses, de diferentes contextos sociais, residentes na cidade de São Paulo – SP, e seus educadores sociais, a partir de três dimensões:

1) Formação de mediadores

Esta etapa ocorreu a partir da oferta de um curso de formação de mediadores de leitura, para disseminação da cultura letrada e/ou comunidade leitora. Cada uma das três turmas inscritas no projeto participou de seis encontros ao longo do ano, aos fins de semana, com temáticas variadas e atividades lúdicas de integração e socialização para estimular e desenvolver suas habilidades comunicativas.



Cada reunião, portanto, se propôs a trazer algum conhecimento necessário para as mediações, como leitura e escrita, e ocorreram em espaços culturais diversos listados mais à frente. Ao final, as três turmas se reuniram para um último encontro formativo, quando os adolescentes participantes da iniciativa puderam receber seus certificados.

2) Doação de acervo

Foram doados 930 títulos literários que contribuem para a ampliação do repertório, leituras de imagem e códigos escritos, a fim de que a leitura tenha uma função emancipatória na vida dos participantes. Os livros também servem para oportunizar a escolha das crianças e o conhecimento da obra e do autor, durante as mediações de leitura.

3) Vivência Cultural

Com o intuito de fortalecer e ampliar o repertório cultural dos adolescentes, foi oferecido para as instituições participantes do projeto a oportunidade de conhecer equipamentos culturais da cidade de São Paulo. Foram realizadas 14 visitas, nos seguintes espaços:

- Biblioteca Monteiro Lobato;
- Biblioteca Mário de Andrade;
- Centro Cultural Maria Antônia;
- Centro Educacional Unificado Carrão;
- Escola de Dança de São Paulo;
- Japan House;
- 35ª Bienal de São Paulo;
- Pinacoteca;
- Praça das Artes;
- Sesc 24 de Maio;
- Teatro Municipal.

Instituições participantes:

- Associação Cristã de Moços – Centro de Desenvolvimento Comunitário Leide das Neves;
- Associação Lar Maria Sininha;
- Associação Mão no Arado;
- Centro Cultural Afro-brasileiro Francisco Solano Trindade;
- Centro para Crianças e Adolescentes Ademir de Almeida Lemos;
- Centro para Crianças e Adolescentes Dom Luciano Mendes de Almeida;
- Centro para Crianças e Adolescentes Elizabeth Gasperavicius;
- Centro para Crianças e Adolescentes Emília Mendes;
- Centro para Crianças e Adolescentes Enrico Giusti;
- Centro para Crianças e Adolescentes Hannah;
- Centro para Crianças e Adolescentes Jardim Itápolis;
- Centro para Crianças e Adolescentes João Paulo II;
- Centro para Crianças e Adolescentes Juntos I;
- Centro para Crianças e Adolescentes Juntos II;
- Centro para Crianças e Adolescentes Macedônia;
- Centro para Crianças e Adolescentes Nossa Senhora da Providência;
- Centro para Crianças e Adolescentes Nossa Senhora de Fátima;
- Centro para Crianças e Adolescentes Perseverança Maria da Silva;
- Centro para Crianças e Adolescentes Riviera;
- Centro para Crianças e Adolescentes Sammutti;
- Centro para Crianças e Adolescentes Santa Rosa de Lima;
- Centro para Crianças e Adolescentes São José;
- Centro para Crianças e Adolescentes São Mateus – Caritas;
- Centro para Crianças e Adolescentes São Pedro;
- Centro para Crianças e Adolescentes São Pedro Apóstolo;
- Centro para Crianças e Adolescentes Xico Esvael;
- Centro para a Juventude Ademir de Almeida Lemos;
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Vinícius de Moraes;
- Instituto Esperança Garcia.

O Projeto Mudando a História permitiu formar os adolescentes enquanto mediadores de leitura potencializando o protagonismo juvenil e o hábito da prática. As atividades culturais e visitas aos espaços de São Paulo possibilitaram o enriquecimento e a ampliação do repertório cultural deles.

A partir da formação e da doação de um acervo literário com mais de 30 títulos para cada instituição, contribuiu-se para a disseminação da literatura infantil e infantojuvenil entre os adolescentes, que promoveram a mediação de leitura para 1.382 crianças das instituições que participam e de escolas de educação infantil. Ao todo, foram beneficiados 1.587 crianças e adolescentes.



Principais resultados do Projeto Mudando a História:

1.587 crianças e adolescentes beneficiados;

30 instituições participantes*;

14 visitas em espaços culturais.

**Uma escola encerrou sua participação no meio do ano.*

Para combater a evasão escolar durante a adolescência

Consolidando a sua atuação com Educação durante a adolescência, a Fundação Abrinq desenvolve o Projeto Construindo Futuros. A iniciativa tem o intuito de promover o desenvolvimento de projetos de vida dos estudantes do 9º ano – anos finais, a fim de subsidiar a escolha dos itinerários formativos na transição para o ensino médio reduzindo a evasão escolar.

O Projeto Construindo Futuros atuou em seis municípios com 34 escolas, na Diretoria de Ensino de Itapeverica da Serra e na Diretoria de Ensino de Carapicuíba, a partir de três dimensões:

“Eu achei bem inovador! Foi uma experiência que eu nunca tinha presenciado na minha vida. Achei muito diversificado. Gostei bastante das críticas sociais que foram feitas, gostei também das apresentações de vídeos, como da dança abstrata, gostei dos espaços que eram permitidos fotografar. Também gostei bastante sobre a cultura africana e a cultura indígena. As culturas africanas que são minorias, mas estão bem representadas lá na Bienal.”

Pablo Silva de Oliveira, aluno na Escola Estadual Professora Marianinha Queiroz



1) Formação de professores

Para esta etapa, foi ofertado um curso de formação de aprimoramento profissional para 74 professores do componente de projeto de vida e para os coordenadores de organização escolar. O curso intitulado Construindo Futuros tem carga horária de 80 horas e é constituído por aulas presenciais e/ou *online* divididas em oito módulos: Projeto de vida e o papel do professor, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Projeto de vida, Projeto de vida: o adolescente e o educador, Projeto de Vida e ações interdisciplinares, Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem socioemocional, Cultura afro-brasileira e Revisão e autoavaliação.

2) Doação de acervo

Cada unidade escolar recebeu um acervo composto por: Guia do Professor, *kit* de cartas, caderno do estudante, Almanques da Turma da Mônica na temática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, publicação *Cenário da Infância e Adolescência no Brasil* e o livro *As sete competências*

básicas para educar em valores. Com estes materiais, os professores podem preparar melhor os seus estudantes para a entrada no ensino médio.

3) Elaboração dos centros de interesse e construção dos projetos de vida

Nas primeiras atividades propostas no caderno do estudante, os professores são provocados a mapear os sonhos e desejos dos adolescentes e o que eles almejam. A partir dessas atividades são criados os centros de interesses por temáticas nas disciplinas eletivas e apoiadas pelo projeto de vida, uma das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que ajuda os estudantes a entenderem quem são e quem querem ser no futuro.

Com o intuito de fortalecer e ampliar o repertório cultural dos estudantes, a Fundação Abrinq ofereceu para cada escola participante do projeto a oportunidade de conhecer um equipamento cultural da cidade de

São Paulo, que tivesse aderência com os projetos de vida e os centros de interesses em desenvolvimento. Foram realizadas 31 visitas, nos seguintes espaços:

- Centro Cultural São Paulo (CCSP);
- Memorial da Resistência;
- Museu da Imagem e do Som (MIS);
- Museu do Futebol;
- Museu das Favelas;

- Museu da Língua Portuguesa;
- Museu do Ipiranga;
- Pina Contemporânea;
- Pinacoteca;
- 35ª Bienal de São Paulo.

Ao final, foram beneficiados 3.290 adolescentes de escolas públicas estaduais, matriculados no 9º ano – anos finais do ensino fundamental com 14 e 15 anos de idade.



Principais resultados do Projeto Construindo Futuros:

3.290 adolescentes beneficiados;

74 profissionais de Educação formados;

34 escolas participantes.



Escolas participantes:

- Escola Estadual Ana Rodrigues de Liso – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Antonieta Di Lascio Ozeki – Cotia – SP;
- Escola Estadual Asa Branca da Serra – Itapeperica da Serra – SP;
- Escola Estadual Bairro da Boa Vista – Embu-Guaçu – SP;
- Escola Estadual Bairro das Palmeiras – Juquitiba – SP
- Escola Estadual Cícero Barcala Júnior – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Paulo Idevar Ferrarezi – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Deputada Conceição da Costa Neves – Cotia – SP;
- Escola Estadual Deputado Salomão Jorge – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Desembargador Edgard de Moura Bittencourt – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Doutor Benedito de Lima Tucunduva – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Fernando Nobre – Cotia – SP;
- Escola Estadual Governador André Franco Montoro – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Governador André Franco Montoro – São Lourenço da Serra – SP;
- Escola Estadual Isabel A Redentora – Itapeperica da Serra – SP;
- Escola Estadual João Ortiz – Embu-Guaçu – SP;
- Escola Estadual Joaquim Fernando de Barros Neto – Itapeperica da Serra – SP;
- Escola Estadual Leda Felice Ferreira – Itapeperica da Serra – SP;
- Escola Estadual Maria de Lourdes Teixeira – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Matilde Maria Cremm – Itapeperica da Serra – SP;
- Escola Estadual Padre Antônio Oliveira Godinho – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Professor Ary Bouzan – Cotia – SP;
- Escola Estadual Professor Levi Pereira Martins – Embu-Guaçu – SP;
- Escola Estadual Professor Manoel da Conceição Santos – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Professor Natalino Fidencio – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Professora Hadlas Feres – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Professora Leonice de Aquino Oliveira – Embu-Guaçu – SP;
- Escola Estadual Professora Marianinha Queiroz – São Lourenço da Serra – SP;
- Escola Estadual Professora Massako Higashioka – Itapeperica da Serra – SP;
- Escola Estadual Professora Odette Algodoal Lanzara – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Sophia Maria Januária Amaral – Itapeperica da Serra – SP;
- Escola Estadual Toufic Joulain – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Victório Fornasaro – Carapicuíba – SP;
- Escola Estadual Zacarias Antonio da Silva – Cotia – SP.

A arte-educação como agente transformador

Por fim, a Fundação Abrinq conta com o Projeto A Árvore, que, em conjunto com o Acervo Otávio Roth, promove engajamento com educadores e estudantes da rede pública de ensino para construção colaborativa da Árvore, uma instalação itinerante de arte participativa de caráter internacional, idealizada pelo artista plástico Otávio Roth na Escola Internacional das Nações Unidas (UNIS) em 1990.

A iniciativa tem como princípio incentivar nas escolas os temas direitos humanos e direitos das crianças e dos adolescentes por meio da arte-educação, e ocorreu em três etapas:

1) Formação de professores

Foram realizados quatro encontros formativos nas temáticas de direitos humanos e a contextualização da arte-educação nos currículos. As formações refletem e expressam os sonhos de futuro a partir de um entendimento conceitual sobre os direitos humanos e uma autoavaliação sobre o seu próprio percurso de vida. Esta proposta está baseada na defesa e promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes, a partir do ensino de direitos humanos e do fortalecimento da autopercepção e da expressão individual de cada estudante.

A metodologia do projeto previu a sensibilização de coordenadores pedagógicos e professores para os direitos humanos e princípios da sustentabilidade, com sugestões de atividades específicas a serem desenvolvidas. Tendo como material de apoio vídeos formativos, o kit educacional foi encaminhado para os profissionais e as orientações personalizadas oferecidas durante os plantões de apoio, realizados semanalmente entre os meses de setembro e outubro para todas as escolas participantes.

“O Projeto A Árvore Foi desenvolvido com muita alegria e entusiasmo pelas crianças da turma Buriti. As crianças gostaram de fazer desenhos na folha, além da experiência maravilhosa que foi usar os lápis da coleção Caras e Cores. A maioria dos desenhos foram com a temática meio ambiente e família. Além desse momento, as crianças assistiram ao vídeo para conhecer o autor e a sua obra, como também vídeos sobre o meio ambiente.”

Maria do Carmo Costa, professora no Centro Municipal de Educação Infantil Sementes do Amanhã



2) Doação de material didático

Para auxiliar os educadores em suas jornadas de ensino dos seus estudantes sobre arte e os direitos humanos, bem como fornecer os materiais necessários para a construção das árvores, a Fundação Abrinq realizou a doação dos seguintes equipamentos:

- Distribuição de material: cada instituição recebeu um livro A Declaração Universal dos Direitos Humanos e um livro Azul e Lindo, Planeta Terra Nossa Casa;
- Distribuição de caixas de lápis de cor;
- Distribuição de folhas de acetato;
- Distribuição de álbuns da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

3) Oficinas de trabalho

Neste momento, foram realizadas oficinas de trabalho, nas quais foram desenvolvidas habilidades que auxiliaram, na prática, os participantes do projeto a construir

árvores em seus próprios territórios como também a desenharem as folhas de acetado para a obra itinerante e colaborativa do Acervo Otávio Roth.

- Oficinas de escrita com base nos livros A Declaração Universal dos Direitos Humanos e Azul e Lindo, Planeta Terra Nossa Casa;
- Oficina sobre direitos humanos e sobre a autopercepção dos alunos sobre o tema, a partir da realidade local;

- Oficina de arte, montagem de uma Exposição sobre Direitos Humanos na escola, a partir da série de reproduções da série gráfica de Otávio Roth;
- Oficina de arte, confecção de duas folhinhas por aluno, a partir do desenho de “sonhos para um futuro comum”, para a montagem de uma Árvore da Comunidade e para contribuir com o crescimento da instalação itinerante de arte participativa A Árvore (1990);
- Formação de professores para o desenvolvimento do roteiro de curta-metragem dos professores do Bioma Amazônico + Rio de Janeiro, grupo contemplado em 2022, como forma de dar continuidade aos trabalhos em direitos humanos iniciados naquele ano.

Além destas atividades, os 915 professores envolvidos no projeto foram a todo tempo estimulados a desenvolver outras atividades, a critério de cada um, de sensibilização e promoção dos direitos humanos, transversais e multidisciplinares, baseadas em suas próprias pesquisas pedagógicas e vivências em sala de aula.



Secretarias participantes:

- Secretaria de Educação do Estado de Goiás;
- Secretaria de Educação do Estado do Amapá;
- Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro;
- Secretaria Municipal de Educação de Corumbá;
- Secretaria Municipal de Educação de Palmas.



Principais resultados do Projeto A Árvore:

35.775

crianças e adolescentes beneficiados;

915

profissionais da Educação formados;

5

Secretarias de Educação participantes;

182

escolas participantes.

PROTEÇÃO COMO DIREITO FUNDAMENTAL

Amanda* é uma menina de 11 anos que mora com seus pais, sua irmã de 13 anos e seu irmão de 18 em Manaus – AM. A sua dinâmica familiar é baseada em um ambiente conflituoso e de muita violência entre seus genitores, com seu pai enfrentando problemas com bebidas alcoólicas. Para agravar ainda mais a história da Amanda, ela, infelizmente, vivenciou uma experiência de abuso sexual intrafamiliar cometido pelo primo, na casa de seus avós maternos, quando era mais nova.

** Nome fictício para proteger a identidade da criança.*

Diante de uma realidade tão difícil, Amanda passou a ser atendida pelo Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio (IACAS), por meio do Projeto Fazendo Acontecer, que recebe apoio técnico e financeiro da Fundação Abrinq.

O principal objetivo do projeto é empoderar 120 adolescentes das escolas públicas na prevenção e no combate à violência doméstica e sexual.

O atendimento junto ao IACAS foi essencial para a identificação da

violência sofrida. Desde que Amanda passou a frequentar a organização, a adolescente tem passado por atendimentos individuais e em grupo, além de ter um acompanhamento próximo com a família para uma atenção à possíveis intervenções junto à rede de proteção do município diante dos relatos de violência física sofridas pela mãe.

Atualmente, a mãe é acompanhada pela equipe da organização. Em conversa com a Psicóloga do IACAS,





Atuação com as gestões municipais

Amanda é apenas uma das crianças que pôde ter uma nova oportunidade de se desenvolver. E como já foi dito, são vários os setores responsáveis por cuidar e proteger crianças e adolescentes como ela. Um deles é o setor formado por governos municipais. Assim, por entender o poder transformador das políticas municipais no cenário da infância e da adolescência, a Fundação Abrinq, por meio do Programa Prefeito Amigo da Criança, atuou em 753 cidades de 26 estados,



com o objetivo de mobilizar, valorizar e assessorar tecnicamente os prefeitos que assumem a criança e o adolescente como prioridade na gestão municipal, desenvolvendo planos de ação voltados à defesa e efetivação de seus direitos.

Atualmente, o programa encontra-se em sua sétima edição e, como

ela relata que teve muitas conversas com o marido e eles decidiram pela separação. O caso é acompanhado junto à rede de proteção do município

Amanda é apenas uma entre tantas crianças e adolescentes que precisam de apoio nos projetos apoiados pela Fundação Abrinq.

Assim, em um cenário de constantes transformações sociais, onde as crianças e os adolescentes representam a promessa do amanhã, a proteção se torna um pilar fundamental de desenvolvimento. Neste contexto, por ser um eixo de sua atuação,

a Fundação Abrinq assume a responsabilidade fundamental de ser uma organização protagonista na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Este eixo não é apenas uma dimensão da atuação da Fundação Abrinq, mas também parte de sua essência. É o reconhecimento de que a infância é uma fase única e vulnerável, onde cada experiência molda o futuro, e que depende do apoio de todos para que crianças e adolescentes possam ter oportunidades justas e uma vida mais feliz e com mais qualidade.

“Atuar com a Fundação Abrinq e participar do Programa Prefeito Amigo da Criança é propor um trabalho conjunto, articulado, intersetorial, entre esferas governamentais e não governamentais, com pessoas, instituições, que estão diretamente ligadas à proposição e efetivação de políticas que visam a melhoria da qualidade de serviços ofertados diretamente a crianças e adolescentes.”

Suzete Faustina dos Santos, chefe do departamento de Direitos Humanos e Cidadania da Secretaria da Mulher da Cidadania e dos Direitos Humanos do Município de Santos – SP

estratégia para a mobilização dos municípios participantes, realiza ações de advocacy, fomento de campanhas temáticas, além da conscientização sobre temas fundamentais, como a importância do planejamento das políticas públicas para infância e adolescência, a ampliação do investimento em ações governamentais que beneficiem especificamente esta parcela da população e o fortalecimento de órgãos centrais do Sistema de Garantia de Direitos.

Durante o ano de 2023, as ações desenvolvidas pela Fundação tiveram como principal foco o aprimoramento do eixo de Gestão Pública a partir do uso de duas metodologias: o Plano Municipal para a Infância e Adolescência (PMIA) e o Orçamento Criança e Adolescente (OCA). Por meio do compartilhamento destas metodologias, com apoio e subsídios técnicos, a Fundação Abrinq auxilia as gestões municipais a conhecerem melhor o cenário da infância e adolescência de seus territórios, os programas e ações

já desenvolvidos, os recursos financeiros disponíveis e, com isso, podem traçar uma estratégia para solucionar os principais problemas identificados para, assim, poderem melhorar as condições de vida das crianças e dos adolescentes dos municípios em que atuam.

Ao longo do ano, a Fundação Abrinq realizou uma série de encontros temáticos com prefeitos e suas equipes de gestão, em formato *online*, com o objetivo de conscientizar os municípios sobre a importância de assuntos específicos, assim como promover e dar visibilidade para boas práticas de municípios que fazem parte do Programa Prefeito Amigo da Criança. O primeiro deles foi realizado em março, com o tema Segurança Alimentar e Nutricional. Já o segundo aconteceu em maio, e apresentou aos participantes informações e boas práticas sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA). Por fim, em novembro, foi realizado o terceiro encontro temático do ano, que abordou as Políticas Educacionais municipais.

Já durante os meses de julho e outubro, houve a realização de uma série de cinco encontros regionais, em formato *online*, em todas as regiões do Brasil. Durante os encontros, a equipe do programa reuniu prefeitos de cidades de cada região para apresentar boas práticas de seus municípios que envolvem melhores condições de desenvolvimento para crianças e adolescentes.

A Fundação Abrinq também auxilia os municípios no preenchimento de alguns mapas, que são conjuntos de questionários que têm o objetivo de produzir diagnósticos sobre o cenário local da infância e adolescência que possam subsidiar o prefeito a definir metas, prioridades e estratégias para a evolução dos indicadores sociais.

No total, com o apoio da Fundação Abrinq, 321 municípios realizaram o preenchimento do Mapa PMIA 2023, 374 municípios realizaram o preenchimento do Mapa OCA 2023 e 339 realizaram a apuração consistente do OCA.





Principais resultados do Programa Prefeito Amigo da Criança:

125 municípios com o Plano Municipal para a Infância e Adolescência elaborados;

98 municípios com o Plano Municipal para a Infância e Adolescência revisados;

374 municípios com o Mapa OCA preenchido;

321 municípios com o Mapa PMIA preenchido.

Compreendendo o cenário e seus indicadores

Como parte dos esforços do Programa Presidente Amigo da Criança, a Fundação Abrinq lançou [um site para monitorar o desempenho do Brasil no tema da infância e da adolescência](#) a partir de indicadores de atualização recorrente. Trata-se de um compilado de dados públicos

ao longo de diversos anos e relacionados a cinco dimensões distintas: segurança de renda; segurança alimentar e nutricional; bem-estar e vida saudável; educação inclusiva, equitativa e de qualidade; e condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento. Tais categorias são as mesmas presentes no termo de compromisso do programa oferecido aos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2022.

Além disso, a Fundação Abrinq também lançou, em outubro, a publicação [Um Retrato da Infância e Adolescência no Brasil](#), que tem como guia a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e visa detalhar a progressão do Brasil no cumprimento das metas estabelecidas por essa agenda, relacionando os avanços ao cenário da infância e da adolescência.





A atuação na ponta

A Fundação Abrinq atua de forma incansável na construção de um futuro mais digno e promissor para as crianças e os adolescentes no Brasil, como acontece no caso do Programa Nossas Crianças. A iniciativa representa uma ponte entre a Fundação Abrinq e as organizações da sociedade civil que atendem diretamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



As parcerias vão além do apoio financeiro, estendendo-se, também, ao fornecimento de suporte técnico especializado às organizações parceiras. Tal suporte, chamado de assessoramento técnico, abrange desde a implementação de boas práticas de gestão até a capacitação de profissionais, visando fortalecer as práticas das instituições e potencializar o impacto positivo de seus projetos. Como exemplo, as organizações conveniadas ao Programa Nossas Crianças (Ciclo 2021-2023 e 2022-2023) participaram das rodas de diálogos formativas. Foram três reuniões ao longo do ano, com o objetivo de promover a disseminação de conteúdos e trocas de experiências sobre temáticas com maiores fragilidades identificadas nos projetos conveniados.

Em 2023, a Fundação atuou diretamente oferecendo apoio técnico e financeiro a 25 organizações conveniadas ao Programa Nossas Crianças, sendo 20 organizações do ciclo 2021-2023 e cinco do ciclo 2022-2023, em diferentes regiões do Brasil. Os recursos financeiros foram destinados a ações que envolvem o dia a dia da organização,

Conheça as 25 organizações conveniadas nos ciclos 2021-2023 e 2022-2023:

- Ação Social Arquidiocesana - Teresina – PI;
- Associação Arte Cultura para Paz Isaura Maia - São Leopoldo – RS;
- Associação Beneficente Alda Miranda Matheus - Pirassununga – SP;
- Associação Centro Rural de Formação - Cruz do Espírito Santo – PB;
- Associação Comunitária Golfinho - Mucuri – BA;
- Associação das Causas Sociais - Rio de Janeiro – RJ;
- Associação Despertar Trancoso - Trancoso – BA;
- Associação os Amigos da Clara Amizade Brasil - Salvador – BA;
- Associação Pisada do Sertão - Poço de José de Mouta – PB;
- Associação Refúgio - Cambé – PR;
- Associação Resgate da Dignidade Humana Providência Divina - Montes Claros – MG;
- Centro Educacional Dom Bosco - Natal – RN;
- Colmeia Instituição a Serviço da Juventude - São Paulo – SP;
- Fundação de Assistência a Pessoa Humana - Campo Grande – MS;
- Fundação Julita - São Paulo – SP;
- Giral Desenvolvimento Humano e Local - Glória do Goitá – PE;
- Instituto André Franco Vive - São Paulo – SP;
- Instituto de Assistência à Criança e ao Adolescente Santo Antônio - Manaus – AM;
- Instituto de Assistência Social Dom Capelo - Recife – PE;
- Jerusalém Casa da Paz - Bayeux – PB;
- Lar Santa Maria - Itiúba – BA;
- Núcleo Roger Fernandes Rodrigues - Cariacica – ES;
- Organização das Voluntárias de Goiás - Goiânia – GO;
- Projetos Amigos das Crianças - São Paulo – SP;
- Reino da Garotada de Poá - Poá – SP.

como a contratação e o pagamento de profissionais como psicólogos, assistentes sociais e educadores, que atuam no projeto conveniado, compra de itens de alimentação, de materiais pedagógicos, além do financiamento de atividades culturais externas e das equipes técnicas para visitas e acompanhamento das famílias atendidas. Já o apoio técnico aconteceu com orientações sobre como as atividades previstas pelos projetos conveniados podem ser executadas para o alcance da melhoria do atendimento ofertado às crianças e aos adolescentes atendidos.

“Como cidadã e mãe, sei da importância da atenção às crianças e aos adolescentes, pois é a partir dessas primeiras fases da vida que se formam os cidadãos que levarão o nosso país em frente. Investir no futuro e na educação é o melhor investimento que podemos fazer pelo Brasil e pelo mundo.”

Wania Rangel, doadora da Fundação Abrinq desde 2014

Além do repasse financeiro mensal, as organizações também recebem visitas técnicas presenciais da Fundação Abrinq, com o objetivo de estabelecer diálogos mais próximos com as equipes dos projetos conveniados para melhor compreensão das atividades e ações desenvolvidas em cada uma das iniciativas, além de estar mais perto da realidade local das organizações e de seus públicos atendidos.

Em abril, houve a abertura das inscrições do edital 2023 de reformas do Programa Nossas Crianças, exclusivo para as organizações que fazem parte da Rede Nossas Crianças. Ao todo, 19 organizações da sociedade civil que oferecem atendimento gratuito a crianças e adolescentes foram beneficiadas, após passarem por um processo de seleção composto, inclusive, por visitas técnicas, com repasses de até R\$ 25 mil cada, totalizando um investimento de quase meio milhão de reais para readequarem as suas estruturas físicas. No total, 4.532 crianças e adolescentes de diversas regiões do Brasil foram beneficiados com a ação e agora têm espaços mais seguros para se desenvolverem.

“Quando analisamos o espaço antes da reforma possibilitada pela Fundação Abrinq, ele continha apenas funções estruturais e logísticas. Servia anteriormente apenas como entrada alternativa de funcionários e de acesso a atendimentos de terapeutas. Com o empenho possibilitado pelo respectivo edital, foi possível ressignificar o presente espaço, transcendendo de um espaço comum da instituição a um local possibilitador de experiências.”

Erick Henrique Santos Souza, vice-presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Francisco Morato – SP

Com as obras, as organizações puderam reformar banheiros, telhados, refeitórios, salas de atividades, criar espaços de brincar e, até mesmo, instalar um sistema de energia solar. O objetivo foi o de promover melhorias no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, com a criação, ampliação e revitalização de espaços utilizados no dia a dia nas organizações.

Além disso, por entender que o trabalho para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes é construído coletivamente, mesmo após o período de convênio com o Programa Nossas Crianças, as organizações ainda fazem parte

da Rede Nossas Crianças, que tem como objetivo mobilizar e formar organizações da sociedade civil de atendimento direto para que influenciem políticas na área da infância e adolescência e desenvolvam ações transformadoras da situação de vulnerabilidade social. Regularmente as organizações são contempladas com doações de produtos e serviços realizadas por pessoas físicas e jurídicas.

De maio até julho, as organizações da rede foram beneficiadas com as doações de 4.082 ingressos para o espetáculo *Frozen In Concert* e para a exposição *Vingadores S.T.A.T.I.O.N.*, ambas realizadas em São Paulo



– SP. No total, 4.082 crianças e adolescentes puderam ter acesso a espaços de cultura e lazer, por meio de uma parceria com a Brasilprev, que cedeu os ingressos. Outros 100 adolescentes puderam vivenciar uma experiência com *games* e jogos de alta tecnologia por meio de uma doação da empresa Loot Gamers. Além disso, a companhia também realizou a doação de brinquedos, bicicletas, livros e itens de informática, beneficiando 1.790 crianças e adolescentes.

Como parte do fortalecimento do apoio técnico às organizações da Rede Nossas Crianças, a Fundação Abrinq realizou reuniões mensais de apoio

técnico, sobre diversos temas que envolvem o universo da criança e do adolescente, como: Compartilhamento de Boas Práticas para a Proteção de Crianças e Adolescentes, Violência e O Conselho Municipal e a Gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: O que as organizações precisam saber.

As organizações da rede também tiveram acesso ao curso *Guia de Gestão para quem dirige Organizações da Sociedade Civil* que disponibilizou as principais informações da publicação em um formato muito mais dinâmico e acessível a rotina dos profissionais das instituições, a partir de temas como gestão social,



Captação de Recursos, Marketing, gestão financeira e diversos outros assuntos para potencializar ainda mais a causa e a atuação das instituições.

Em maio, ocorreu o lançamento do Edital Programa Nossas Crianças 2023 para o novo ciclo de

“O convênio com a Fundação Abrinq foi e está sendo muito importante para a instituição e para a comunidade, pois permitiu a expansão do nosso atendimento aos jovens e adolescentes, em uma área que cresce a cada dia no mundo do trabalho e que faz parte do nosso dia a dia. Com essa parceria, surgiram novas ideias, novos mentores e novas oportunidades, onde pudemos colaborar com os jovens e adolescentes que não tinham perspectivas de futuro e nem condições de sonhar, a mudarem as suas vidas.”

Carmen Alves Carvalho de Castro, psicóloga/assistente técnica, e Elizete Prestes, coordenadora do Polo de Profissionalização do Reino da Garotada de Poá



organizações conveniadas (2024-2025). Como forma de representar os 30 anos do programa, a Fundação selecionou 30 organizações da sociedade civil para receber o valor de até R\$ 240 mil em repasses mensais de até R\$10 mil. Por meio da iniciativa, 6.062 crianças e adolescentes serão beneficiados neste novo ciclo.

No mês de setembro, aconteceu o 23º Encontro Anual da Rede Nossas Crianças, exclusivo aos profissionais das organizações da sociedade civil que integram a Rede Nossas Crianças. O evento, que contou com, aproximadamente, 200 participantes, promoveu o debate sobre as ações voltadas à Saúde, Educação e Proteção que foram desenvolvidas para

a garantia dos direitos das crianças e adolescentes no Brasil, em palestras, *workshops* e salas temáticas.

No período da manhã, o evento contou com três palestras, ministradas por Mariana Kruchin, consultora jurídica de organizações da sociedade civil, Maria Antônia Fulgêncio e Jady de Souza, do Movimento Negro de Heliópolis, e Karolyne Ferreira, do Instituto Rodrigo Mendes, que abordaram temas como os avanços e desafios do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) no fortalecimento das entidades que atuam na proteção dos direitos de crianças e adolescentes, a importância da educação antirracista nas organizações da sociedade civil.

As palestrantes contaram a história do racismo no Brasil e o papel das organizações da sociedade civil na construção de uma educação inclusiva para crianças e adolescentes.

No período da tarde, os participantes tiveram a oportunidade de escolher entre diversas oficinas e salas temáticas, todas alinhadas com os desafios enfrentados diariamente por organizações que compõem a Rede Nossas Crianças:

Sala temática 1:

Escrita de Projetos: Aprenda como Desenhar um Projeto Social de Sucesso;

Organizações selecionadas para o ciclo 2024 - 2025 do Programa Nossas Crianças:

- Ação Social Esperança e Vida - Pesqueira – PE;
- Associação Batista de Ação Social - Curitiba – PR;
- Associação Beneficente O Pequeno Nazareno - Fortaleza – CE;
- Associação Camará Capoeira - Ponta Porã – MS;
- Associação Casa dos Sonhos - Santa Rita – PB;
- Associação Comunitária do Guarani - Campos Sales – CE;
- Associação Criança Feliz - Caxias do Sul – RS;
- Associação Cristã de Moços de São Paulo - São Paulo – SP;

- Associação de Assistência à Infância e à Juventude de Altinho - Altinho – PE;
- Associação Mineira de Reabilitação - Belo Horizonte – MG;
- Associação Sul Brasileira de Educação e Assistência Social - Vitória da Conquista – BA;
- Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá - Várzea Grande – MT;
- Casa de Amparo Social e Promoção Humana Herbert de Souza - Paulista – PE;
- Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral - Fazenda Rio Grande – PR;
- Centro de Promoção da Vida de Crianças e Adolescentes - São Luís – MA;
- Essor Brasil - Patos – PB;
- Fundação Acolher - Belém – PA;
- Fundação Semear - Novo Hamburgo – RS;
- Fundação Vovó do Mangue - Maragogipe – BA;

- Grupo Aberto à Infância e Adolescência – Técnicas Ocupacionais - Ubatuba – SP;
- Instituto Consuelo Pinheiro - Rio de Janeiro – RJ;
- Instituto Delfos - Manaus – AM;
- Instituto Educacional Duque de Caxias - Ponta Grossa – PR;
- Instituto Politriz - Uberlândia – MG;
- Instituto Socioeducativo Fabiano de Cristo - Colina do Tocantins – TO;
- Movimento República de Emaús - Belém – PA;
- Obras Sociais do Centro Espírita Irmão Áureo - Goiânia – GO;
- Rede de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente - Serra – ES;
- Sistema de Apoio à Saúde São Rafael - Maringá – PR;
- Sociedade Comunitária de Habitação Popular 24 de Março - Fortaleza – CE.

Sala temática 2:

Guia Prático para Captar e Fidelizar Voluntários para a sua Causa;

Workshop 1:

Mão na Massa: Passo a Passo para Apoiar os Adolescentes na Construção de seus Projetos de Vida;

Workshop 2:

Educação Antirracista: Caminhos para Aplicar na sua Organização;

Workshop 3:

Cultura de Paz e Não Violência: Aprender, Ensinar e Estimular;

Workshop 4:

Brincar Inclusivo: Se Divertindo e Respeitando as Diferenças.

No mesmo período, a Fundação Abrinq também realizou o Encontro de Conveniadas, com as 25 organizações. O encontro, que durou cinco dias, contou com, pelo menos, um representante de cada organização. Na ocasião, houve momentos e espaços de trocas de conhecimentos, de vivências e de boas práticas entre as organizações presentes, trazendo a elas a possibilidade de ampliarem os seus conhecimentos. Entre os temas abordados, estavam a captação de recursos e comunicação com o *workshop* Como gerar valor e mobilizar pessoas.

Confira um depoimento exclusivo sobre a iniciativa:

Relatório Anual 2023



Michelly Antunes
Programa Nossas Crianças



Principais resultados do Programa Nossas Crianças:

57.946

crianças e adolescentes beneficiados;

498

profissionais formados;

25

organizações conveniadas;

19

organizações da Rede Nossas Crianças com espaços reformados;

221

organizações integrantes da Rede Nossas Crianças.



Coletivos periféricos assumem o protagonismo

Os coletivos periféricos são atores de grande importância cultural e sociopolítica nos territórios onde atuam, capazes de promover atividades e ações que geram benefícios para o desenvolvimento de crianças e adolescentes nas periferias. Diante de tal realidade, a Fundação Abrinq entende a importância de estabelecer uma troca com coletivos periféricos atuantes na causa da infância e adolescência, contribuindo para que eles potencializem o impacto que almejam alcançar e, em retorno, auxiliem a instituição a ampliar a sua atuação com novos conhecimentos e práticas.

Durante o ano de 2023, a Fundação Abrinq, por meio do Projeto Coletivos, apoiou cinco coletivos periféricos, localizados na região metropolitana de São Paulo – SP, que desenvolvem atividades culturais, esportivas, educacionais, de lazer, dentre outras ações, junto a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Este grupo de coletivos forma o ciclo 1 do projeto. O apoio oferecido pela organização consiste em repasses financeiros mensais, além de aportes financeiros pontuais, doações e suporte técnico por meio de capacitação na área de gestão, elaboração de projetos e intercâmbio de conhecimentos e vivências entre coletivos.

Ao longo do ano, nos meses de abril, julho e dezembro, a Fundação realizou três encontros presenciais que reuniu representantes de todos os coletivos conveniados para realizar trocas de experiências. Já em outubro, houve o Evento Coletivos, no qual cerca de 80 participantes, integrantes dos coletivos e representantes da sociedade civil em geral, puderam acompanhar um momento de debate entre representantes dos coletivos e outros especialistas acerca dos temas trabalhados ao longo do projeto.

Assuntos abordados nas mesas de discussão do evento:

- Intersecções entre o brincar e o combate ao racismo – debatido por Mábía Rodrigues, do Coletivo Brincando

na Kebrada; Viviane Malika, do Coletivo Espelho, Espelho Meu; Joellen Lima, liderança da Uneafro; e Andreza Delgado, cocriadora da PerifaCon;

- Direito à cidade e as barreiras para a infância e adolescência no seu acesso – debatido por Bruno Ramos, colunista da Mídia Ninja, que mediou a conversa; Rosangela Calegari, do Centro Comunitário Joilson de Jesus; Fernando Ferreira, do Espaço Cultural Jardim Damasceno; Lucas Afonso, artista e campeão do Slam Brasil; e Elaine Mineiro, vereadora do Quilombo Periférico.

Ao final do evento, foi lançada a publicação *Projeto Coletivos: Transformando a Infância e Adolescência nas Periferias*, que destaca os trabalhos e resultados do primeiro grupo de coletivos apoiados pela Fundação Abrinq. Trata-se de uma expressão das produções desenvolvidas por crianças atendidas pelos coletivos, estreitamente vinculadas à atuação de cada um.

Os coletivos também contaram com diversas doações pontuais, como ingressos para a exposição *MARVEL Vingadores – S.T.A.T.I.O.N*, para o musical *Wicked*, para a peça *Quando eu morrer, vou contar tudo a Deus*, para a peça *João e Maria* e uma sessão exclusiva do filme *Viva! A Vida é uma Festa*.

Ainda, em maio, a Fundação Abrinq disponibilizou para os coletivos, em formato *online*, o curso *Escrita e Gestão de Projetos*. O objetivo foi oferecer suporte para que os representantes dos coletivos conveniados pudessem ter mais facilidade para inscrever o próprio coletivo para receber apoio em outros editais.



No total, 1.824 crianças e adolescentes foram beneficiados pela atuação da Fundação Abrinq com os coletivos periféricos do ciclo 1 em 2023. Pensando em ampliar este número, a organização lançou, em abril, um edital para seleção de novos coletivos nas cinco regiões do Brasil. A seleção foi dividida entre o grupo 2, com as Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul, e o grupo 3, com as Regiões Norte e Sudeste.

Os 11 coletivos do grupo 2 foram conveniados em agosto, recebendo apoio técnico e financeiro desde então. Também foram realizadas visitas técnicas nos coletivos para conhecer a realidade de cada um.

Depois, em dezembro, a seleção do grupo 3 foi finalizada, onde outros 16 novos coletivos foram selecionados para integrar as ações do Projeto Coletivos em 2024.



Principais resultados do Projeto Coletivos:

1.862 crianças e adolescentes beneficiados;

5 coletivos conveniados no grupo 1;

11 coletivos conveniados no grupo 2;

16 projetos selecionados para o grupo 3.

Conheça os novos coletivos

Ciclo 2

Bahia

- Centro Cultural Mamulengo;
- Coletivo Cultural Ibomin;
- Companhia de Artes Elementos;
- Gaviões da Lua;
- Maloka Espaço Cultural.

Distrito Federal

- Asé Dúdú;
- Poesia nas Quebradas;
- Roedores de Livros.

Rio Grande do Sul

- Biblioteca Comunitária do Arvoredo;
- Coletivo A Pezito;
- Coletivo Caixa de Pandora.

Ciclo 3

Pará

- Comissão Solidária Vila da Barca;
- Chibé Literário;
- Futuro Brilhante;
- Sarau em Movimento.

Rio de Janeiro

- Favela em Ação;
- Macacos Vive;
- Ninho das Águias;
- Coletivo Coe.

São Paulo

- Abadá Jabaquara;
- Autonomia ZN;
- Cia Caruru;
- Coletivo Megê;
- Encrespad@s;
- Projeto Social Uno Brasil;
- Rodas de Leitura;
- RPG & Cultura.

SAÚDE PARA UM DESENVOLVIMENTO DIGNO

Lucas*, um aluno de 3 anos e 4 meses da creche Arlete de Magalhães, reside no povoado de Cacimbas, na Bahia, com seu pai, mãe e um irmão. Durante uma primeira avaliação para conferir as medidas físicas dele e verificar se estão de acordo com os padrões, em maio, foi identificada uma baixa estatura grave para a idade de Lucas. A sua mãe, Ivone, participativa nos encontros e atividades da escola, foi convocada para uma conversa sobre a situação.

Na conversa, Ivone explicou as dificuldades em oferecer uma alimentação adequada em casa, depois de constatar que Lucas se alimentava melhor na presença de outras crianças, como acontecia na escola. Em casa, a família, devido às dificuldades financeiras, tinha o costume de fornecer mingau na mamadeira, composto

por leite com engrossante e açúcar, chegando a até cinco mamadeiras por dia.

Durante os encontros com a família, foram abordados os efeitos negativos do engrossante no crescimento e desenvolvimento infantil. Destacou-se que essas misturas carecem dos nutrientes essenciais para um crescimento saudável, resultando em ganho de peso de forma inadequada.

Ivone, demonstrando grande esforço e dedicação, compartilhou no último encontro que conseguiu reduzir a quantidade de mamadeiras oferecidas introduzindo outros tipos de alimentos conforme podia e notou uma melhora significativa no apetite de Lucas

** Nome fictício para proteger a identidade da criança.*



nas refeições principais, como almoço e jantar. Além disso, também mencionou a diminuição gradual do engrossante em cada mamadeira, visando eventualmente eliminar o seu uso completamente. Como resultado dessas mudanças, Lucas saiu de um perfil nutricional de baixa estatura grave para baixa estatura, indicando uma evolução positiva em seu desenvolvimento.

Daqui para frente, Lucas e sua família poderão se beneficiar ainda mais com os conhecimentos e a entrega de duas hortas pedagógicas, proporcionados pela Fundação Abrinq, por meio do Projeto Nutrição, que será detalhado a seguir.



Nutrição como ponte para um futuro saudável

Lucas foi um dos alunos beneficiados pelas ações da Fundação Abrinq, por meio do Projeto Nutrição. Trata-se de uma iniciativa, desenvolvida durante o ano de 2023 no município de Itiúba – BA, com o apoio da Fundação José Luiz Egydio Setúbal, que contribuiu com a melhoria da saúde, nutrição e promoveu a segurança alimentar e nutricional em crianças da região, por meio de ações de promoção da saúde com professores das escolas, agentes comunitários de Saúde, cozinheiras e merendeiras.

Durante o ano, ocorreram quatro formações destinadas às cozinheiras e merendeiras das escolas municipais, das quais 45 foram formadas. O conteúdo abordou temas como Direito Humano à Alimentação Adequada, Guia Alimentar para a População Brasileira, Boas Práticas e Rotulagem Nutricional, além de um Concurso de Receitas.

O objetivo do concurso de receitas foi valorizar a cultura alimentar local e incorporar novas opções ao cardápio escolar. As merendeiras foram convidadas a enviar receitas replicáveis nas escolas, resultando em sete propostas.



As sete receitas elaboradas foram:

- Carne moída com verduras;
- Frango ao molho de milho verde;
- Geleia de acerola;
- Escondidinho de carne seca;
- Bolo de chocolate;
- Macarrão ao forno;
- Mingau de tapioca.

As três receitas premiadas foram:

-  **1º lugar:** Carne moída com verduras;
-  **2º lugar:** Frango ao molho de milho verde;
-  **3º lugar:** Geleia de acerola.



Uma banca julgadora, composta por representantes do Conselho de Alimentação Escolar, da Secretaria Municipal de Educação e do Lar Santa Maria, avaliou as receitas.

As vencedoras foram agraciadas com prêmios para aprimorarem ainda mais as suas habilidades culinárias.

O primeiro lugar recebeu um *kit*

completo contendo frigideira, espátula e colher de silicone, além de um conjunto de facas. O segundo lugar ganhou um *kit* semelhante, composto por frigideira e utensílios de silicone. Já o terceiro lugar foi premiado com um *kit* de frigideira.

Ao todo, 45 merendeiras foram capacitadas na região, proporcionando mais opções de refeições com valor nutricional adequado para as crianças atendidas.

Outras três formações foram conduzidas para os professores das escolas, abordando temas essenciais, tais como o Direito Humano à Alimentação Adequada, o Guia Alimentar para a População Brasileira e a Educação Alimentar e Nutricional com atividades práticas. Paralelamente, houve o planejamento para a execução de atividades no Dia Mundial da Alimentação Saudável, utilizando os materiais pedagógicos fornecidos pela Fundação Abrinq. Tais iniciativas foram propostas para fortalecer o conhecimento dos professores sobre questões alimentares e nutricionais, capacitando-os para promover uma abordagem educativa abrangente e impactante junto aos alunos. Foram 96 professores formados.

Já em relação aos agentes comunitários de Saúde, os profissionais participaram de quatro formações abordando temáticas específicas:

- Políticas públicas e alimentação como direito;
- Sisvan, antropometria e curvas de crescimento;

“Eu gostei muito das formações. Confesso que foram algumas das melhores que já participei. Nos apresentaram muitas coisas e informações que eu não conhecia sobre assuntos que eu posso aplicar no dia a dia tanto no meu trabalho na escola quanto na minha rotina.”

Voneide Silva, merendeira que ficou em primeiro lugar no concurso

“Esta é uma causa muito justa e necessária porque há muitas crianças que precisam de ajuda. A contribuição que a gente faz é mínima, mas é a que é possível no momento. Eu acho que a Fundação Abrinq faz a parte dela muito bem e a gente ajuda no que pode. Sem a Fundação, nada aconteceria!”

Vera Lucia Durante, doadora da Fundação Abrinq desde 2023

- Primeira infância: aleitamento materno, introdução alimentar e PNI;
- Guia alimentar e soberania alimentar.

O propósito das formações foi capacitar os profissionais para realizarem um acompanhamento eficiente das crianças, identificar possíveis desvios nutricionais e abordar, durante as visitas domiciliares, temas relacionados à saúde infantil, como aleitamento materno, alimentação complementar, vacinação e cuidado integral da saúde da criança.

Com o intuito de possibilitar o acompanhamento adequado do peso e da altura das crianças, foram providenciadas doações de recursos, incluindo 30 balanças

digitais, 16 balanças pediátricas, 13 estadiômetros portáteis e 12 infantômetros portáteis. Os equipamentos foram distribuídos em 12 Unidades de Saúde da Família e um Centro de Saúde do município, facilitando o trabalho dos profissionais de Saúde nas comunidades atendidas.

Atendendo ao pedido da Secretaria Municipal da Assistência Social, foram promovidas três capacitações destinadas aos oficinairos e agentes da assistência social. Estes profissionais têm a responsabilidade de conduzir atividades voltadas para crianças e famílias nos Centros de Referência de Assistência Social do município. Os temas abordados incluíram aleitamento materno, introdução alimentar, valorização da cultura alimentar local e o guia alimentar para a população brasileira.

Além disso, foram providenciadas duas doações de kits de materiais pedagógicos de educação nutricional para os Centros de Referência de Assistência Social. Tais recursos visam capacitar os agentes da assistência social e os oficinairos a desenvolverem atividades educativas com as crianças e famílias atendidas, contribuindo para a promoção de práticas alimentares saudáveis e a valorização da cultura local.

No mais, 386 crianças de seis escolas municipais foram submetidas a acompanhamento. Aquelas identificadas com desvios nutricionais graves e moderados, bem como em situação de insegurança alimentar e nutricional, passaram por avaliação antropométrica (medição de peso e estatura) mensalmente. Por sua vez, as crianças classificadas com desvios leves e em situação de segurança alimentar foram submetidas à avaliação antropométrica em julho e outubro. Quando necessário, foram encaminhadas para os setores de Saúde e assistência social, permitindo que fossem acompanhadas por profissionais essenciais para assegurar seus direitos ao acesso à alimentação adequada. Adicionalmente, esses encaminhamentos também visam a inserção das famílias em programas assistenciais, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral das crianças.

Também houve a implantação de duas hortas pedagógicas, onde as crianças participaram de sua construção, sendo utilizadas como extensão da sala de aula para trabalhar a formação de hábitos alimentares saudáveis e o envolvimento de toda a comunidade escolar (pais de alunos, professores e coordenadores) na manutenção da atividade.

As famílias das crianças assistidas participaram de três encontros nos quais foram discutidos assuntos relevantes, incluindo:

- Comparação entre a alimentação escolar e os lanches que as crianças levam para a escola;
- Avaliação antropométrica;
- Progresso nutricional e atualização da Caderneta de Saúde da criança.



Doses de cuidado: fortalecendo a vacinação infantil

No segundo semestre de 2023, em parceria com a Sanofi, a Fundação Abrinq passou a desenvolver o Projeto Vacinação. Em um primeiro momento, com foco no município de Santos – SP, a iniciativa como objetivo atuar em conjunto com a gestão municipal de Saúde para ampliar a cobertura vacinal contra poliomielite.

Durante o mês de outubro, a Fundação Abrinq promoveu formações para 103 agentes comunitários de Saúde, 27 enfermeiros e 69 técnicos e auxiliares de enfermagem. Além disso, houve uma reunião de alinhamento de ações com a equipe de Saúde do município e um *workshop* para equipes de residentes multiprofissionais, envolvendo 40 participantes.

Já em novembro, a organização também realizou, com o apoio da deputada Solange Freitas, uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) para debater sobre a baixa cobertura vacinal e refletir sobre ações que promovam a importância e a atualização da caderneta vacinal das crianças. Além da deputada,

sanofi



o evento contou com a participação da Dra. Karina Ribeiro, epidemiologista; Brigina Kemp, assessora técnica de Vigilância em Saúde do COSEMS/SP; Ana Paula Valeiras, chefe do Departamento de Vigilância em Saúde de Santos; e André Totino, diretor de assuntos públicos da Sanofi. Os convidados debateram sobre a queda na cobertura vacinal, os problemas nas diferentes etapas do processo de vacinação e caminhos possíveis para fortalecer a prática em Santos e no Brasil.

No segundo semestre, a Fundação Abrinq também abordou fortemente o tema por meio de sua comunicação, com notícias no [site](#) institucional, conteúdo nas redes sociais e divulgações na imprensa sobre a importância da vacinação.

Em 2024, as ações serão intensificadas para melhorar a conscientização e a cobertura vacinal no município.

Atuação pela erradicação dos óbitos infantis por causas evitáveis

Por meio do Programa Mortalidade Zero, a Fundação Abrinq atuou junto a municípios de Sergipe e do oeste da Bahia, por meio de estratégias como o fortalecimento de políticas públicas. Dessa forma, a organização apoia as cidades no combate à mortalidade infantil, trabalhando intersetorialmente com as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social para que elaborem um plano de redução do óbito infantil.

Focada em formações para agentes comunitários de Saúde, médicos, enfermeiros, gestores de Saúde, gestantes e familiares, a Fundação Abrinq atuou nos



municípios de Cristópolis, Buritirama, Santa Rita de Cássia, Barra, Riachão das Neves, Luís Eduardo Magalhães e Barreiras, localizados na Bahia, e São Cristóvão, Itabaianinha, Itaporanga D’Ajuda e Nossa Senhora do Socorro, do estado de Sergipe.

Com um enfoque significativo na capacitação de profissionais, a Fundação Abrinq concentrou os seus esforços em diversos municípios. Em Buritirama, foram implementados dois módulos de formação destinados a médicos e enfermeiros, além de quatro módulos para agentes comunitários de Saúde e duas formações direcionadas aos membros do Comitê de Mortalidade Infantil. Em Cristópolis, ocorreram três módulos voltados para médicos e enfermeiros, mais três para agentes comunitários de Saúde e dois para os membros do comitê. Em São Cristóvão, foram ministrados seis módulos de formação para médicos e enfermeiros, cinco para agentes comunitários de Saúde, e três para membros do comitê. Quanto a Itaporanga, realizou-se um módulo para médicos e enfermeiros, e dois módulos para agentes comunitários de Saúde. Por fim, em Itabaianinha, foram promovidos cinco módulos de formação para médicos e enfermeiros, assim como cinco para agentes comunitários de Saúde e dois para os membros do comitê.

No total, nos cinco municípios, foram formados 98 enfermeiros e médicos, 266 agentes comunitários de Saúde e 19 membros dos comitês de mortalidade infantil.

Como parte do conteúdo para as formações, a Fundação Abrinq produziu o *Guia para Elaboração do Plano de Redução do Óbito Materno, Infantil e Fetal* e o *Guia para Implantação dos Comitês de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal*, que foram distribuídos para as equipes de gestão municipal, regional e estadual em julho.

Além disso, durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno e o Agosto Dourado, foram conduzidas atividades dedicadas ao aleitamento materno, fazendo uso do material pedagógico doado pelo programa.



As gestantes que participaram do evento receberam diários da gestação, proporcionando um espaço para fotos e registros das transformações significativas ao longo do período gestacional. Também receberam a cartilha da gestante, contendo diversas informações relevantes sobre a gestação.

Um total de 1.296 gestantes dos municípios do Oeste da Bahia e Sergipe participaram das atividades.

No mais, seis encontros temáticos foram conduzidos, nos quais os municípios partilharam com a Fundação Abrinq um tema ou assunto que representou um desafio recente para eles. Posteriormente, a organização facilitou palestras e discussões com a equipe multiprofissional, proporcionando orientações sobre o tema escolhido. Ao todo, 422 profissionais de Saúde participaram dos encontros.

Como resultado final, 8.886 crianças foram beneficiadas em 2023 com a atuação da Fundação Abrinq por meio do Programa Mortalidade Zero, uma vez que as equipes de Saúde dos municípios agora podem fornecer um cuidado ainda mais adequado ao recém-nascido e sua mãe.

“As capacitações são muito relevantes para atualizar os profissionais e reforçar a importância de alguns pontos que não podem ser deixados de lado durante o período de gestação, parto e nascimento. Sem dúvida alguma foi um ganho muito positivo para o município.”

Maria Helena Andrade,
coordenadora de Saúde da Mulher
de São Cristóvão – BA



Principais resultados do Programa Mortalidade Zero:

8.886 crianças beneficiadas;



383 profissionais formados;



2.257

gestantes participantes dos grupos de gestantes e da Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM).



Mais sorrisos espalhados pelo Brasil

Falar sobre Saúde envolve diversas áreas e a Fundação Abrinq entende a importância de cuidar, também, da saúde bucal e da saúde mental de crianças e adolescentes espalhados pelo Brasil. Por isso, com o Programa Adotei um Sorriso, a organização atuou, em conjunto com inúmeros profissionais voluntários e organizações da sociedade civil, para promover o acesso à saúde bucal e psicológica para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

No total, foram 98 municípios atendidos, em 18 estados, nas cinco regiões do Brasil, beneficiando um total de 1.732 crianças e adolescentes por meio de atendimentos clínicos ofertados por dentistas, psicólogos, oftalmologistas, otorrinolaringologistas, nutricionista e médico pediatra, que atuaram como voluntários do programa em 2023.

No total, a Fundação Abrinq conduziu 4.497 atendimentos clínicos por meio de voluntários e parceiros. Na área odontológica, foram efetuados 2.662 atendimentos, dos quais 821 foram proporcionados por 113 voluntários.



O Centro Assistencial Cruz de Malta contribuiu com 684 atendimentos, a Cruzeiro do Sul Educacional com 5, o Instituto Salus com 39, a Associação Israelita Fortunée de Picciotto com 719, a Universidade Santo Amaro com 133, e a Universidade Nove de Julho com 261.

Durante os procedimentos odontológicos, 17 crianças e adolescentes foram encaminhados para tratamento ortodôntico. Os atendimentos na especialidade de ortodontia foram conduzidos por 14 voluntários. Já outros três atendimentos foram conduzidos pela Universidade de Santo Amaro. Os beneficiados receberam 17 aparelhos ortodônticos doados por voluntários e também pela universidade.

No campo da psicologia, 819 atendimentos foram realizados, com 801 conduzidos por 47 voluntários psicólogos e 18 pelas Faculdades Integradas de Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos.

Na área de oftalmologia, foram realizados 862 atendimentos, dos quais 41 foram feitos por quatro voluntários e 821 pelo Mercado dos Óculos. Uma voluntária nutricionista realizou 26 atendimentos, enquanto uma pediatra realizou cinco.

Também foi ofertada a especialidade de otorrinolaringologia, que é fornecida por meio da parceria com o Hospital Ruben Berta. Além das consultas, são realizados exames e cirurgias. Em 2023, o hospital

Confira um depoimento exclusivo sobre a iniciativa:

Relatório Anual 2023



realizou 123 atendimentos clínicos e, deste número, dois casos foram cirúrgicos.

Além dos atendimentos clínicos, a Fundação Abrinq também promoveu ações preventivas, que servem para prevenir problemas bucais. Foram beneficiadas 595 crianças e adolescentes de 132 de organizações da sociedade civil. As atividades abordaram temáticas relacionadas a saúde bucal e ocular.

Já em parceria com o Mercado dos Óculos foram realizadas triagens, consultas oftalmológicas e doações de óculos, que resultaram em 316 óculos doados.



E por meio de contribuições de produtos de higiene bucal, um total de 9.645 crianças e adolescentes foram beneficiados. As empresas parceiras, Condor e Phisalia, generosamente forneceram os itens para doação. A Condor doou 57.549 escovas de dentes, enquanto a Phisalia contribuiu com 9.906 cremes dentais. No total, 60 organizações foram beneficiadas.

“Vale ressaltar que o atendimento que recebo da Fundação Abrinq é muito cordial e atencioso. Sempre atentas em oferecer novas oportunidades para atender mais crianças da nossa instituição. Quero agradecer imensamente em nome da nossa organização Bompar e CEI São Francisco de Assis à esta parceria que tanto nos ajudou a tornar a vida das nossas crianças melhor, com seu jeito acolhedor de nos atender. Muito obrigada!”

Fábia Aparecida Barbosa, diretora do Centro de Educação Infantil São Francisco



Principais resultados do Programa Adotei um Sorriso:

11.972 crianças e adolescentes beneficiados;

4.497 atendimentos clínicos realizados;

17 aparelhos ortodônticos doados;

36 ações preventivas realizadas em 13 organizações da sociedade civil;

67.455 produtos de higiene bucal doados;

316 óculos de grau doados.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS



Para proteger, promover e buscar a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes em diferentes esferas, a Fundação Abrinq também age por meio das chamadas relações institucionais e governamentais. Dessa forma, a organização realiza o monitoramento de marcos legais e de indicadores sociais, bem como atua na esfera federal realizando articulação política, com foco no poder legislativo, entre outras ações.

Com práticas desse tipo, a organização não apenas promove



Principais resultados:



818 proposições legislativas monitoradas, sendo:

- **304** relacionadas à Educação;
- **402** relacionadas à Proteção;
- **112** relacionadas à Saúde.



avanços e evita retrocessos na legislação e em políticas públicas por meio da incidência política – o advocacy –, mas também analisa, produz e comunica conteúdos que subsidiam o público interno da Fundação Abrinq e a sociedade em geral.

Ainda que os principais agentes que atuam com a Fundação Abrinq nesses casos sejam parlamentares da Câmara dos Deputados; organizações da sociedade civil parceiras de atuação nacional; Conselho Nacional de Justiça e signatários do Pacto Nacional pela Primeira Infância; Ministérios, Secretarias de Estado e membros do Poder Executivo Federal; Conselhos Nacionais; e Fóruns Nacionais de Defesa de Direitos, o foco das ações são sempre as crianças e os adolescentes.

“A participação da sociedade civil na representação de conselhos é fundamental para a consolidação das políticas públicas. A Fundação Abrinq cumpre, em toda a sua história, este mandato de construção da democracia participativa, exercendo papel fundamental na consolidação dos espaços políticos da participação direta e trazendo conteúdos e reflexões que continuamente nos ajudam a consolidar o Sistema de Garantia de Direitos.”

Cláudio Augusto Vieira da Silva, secretário Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

Monitoramento e articulação política

Quando se olha pelo campo social, o monitoramento legislativo é necessário para que a sociedade civil possa acompanhar de perto quais projetos poderão gerar efeitos positivos ou negativos em seu dia a dia. Já no campo institucional, o monitoramento legislativo é o pilar fundamental para a tomada de qualquer decisão de relações institucionais e governamentais.

Assim, o objetivo do monitoramento legislativo da Fundação Abrinq é basear as estratégias de atuação na defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente em dados e informações de impacto governamentais. Além disso, a prática evita surpresas e garante a cobertura dos projetos para que a organização possa influenciar na qualidade das proposições legislativas a fim de evitar retrocessos e garantir o avanço dos direitos focados na infância e na adolescência.

Em 2023, a Fundação Abrinq monitorou 818 proposições legislativas relacionadas aos direitos das crianças e dos adolescentes, sendo 112 voltadas à Saúde, 402 à Proteção e 304 à Educação.

Principais atuações no Congresso Nacional

A seguir estão listadas e explicadas as principais proposições legislativas monitoradas, bem como a atuação da Fundação Abrinq nos respectivos casos.

Projeto de Lei nº 10.433/2018, que trata de contribuições aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente – A história de incidência para aprovação deste projeto começou em 2021, quando a Fundação Abrinq contribuiu para a elaboração da primeira nota de apoio. Juntamente com Diego Bezerra Alves, então presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), a organização dialogou com o autor do projeto, com o relator na Comissão de Finanças e Tributação e com o relator na Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania. Em 2023, a Fundação atualizou a nota para pedir ao Senado Federal a tramitação rápida da proposta, pedindo para que fosse aprovada sem emendas, para evitar que o texto voltasse à Câmara dos Deputados. A instituição também fez parte da comitiva do Conanda que foi ao Senado Federal conversar com o senador Rodrigo Pacheco, presidente da casa, no dia em que o projeto constava na pauta. Posteriormente, a Fundação Abrinq compôs a comitiva do Conanda para dialogar com o senador Plínio Valério, relator da matéria na Comissão de Assuntos Econômicos, para

que rejeitasse as emendas apresentadas ao projeto. Após conversas com o senador Carlos Viana, autor das emendas, o projeto foi aprovado pelo Senado Federal e transformado na Lei nº 14.692.

Lei nº 14.717/2023, que garante o pagamento de pensão aos órfãos de mulheres vítimas de feminicídio, com renda inferior a 1/4 do salário mínimo – A Fundação Abrinq contribuiu com a confecção da nota de apoio ao projeto, emitida pelo Conanda, e com a audiência pública sobre Órfãos do Estado, convocada pelo deputado federal Zacharias Calil, para dar insumos aos legisladores, que aprovaram o projeto.

Projeto de Lei nº 5.464/2020, que dispõe sobre a oferta de acolhimento institucional específico para crianças e adolescentes vítimas de violência sexual – A Fundação Abrinq contribuiu com a redação de uma nota técnica emitida pelo Conanda, contrária à proposição, por não ser benéfico discriminar o acolhimento ofertado de acordo com o tipo de abuso sofrido, tampouco revitizar as crianças ao colocá-las para conviver apenas com outras

"Advocacy baseado em monitoramento legislativo é uma das marcas da atuação em relações governamentais e institucionais da Fundação Abrinq. Sendo sempre propositiva, a organização articulou em 2023 matérias relevantes tanto no âmbito do Conanda quanto na relação interinstitucional com a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes."

Lucas Lopes, secretário executivo da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes

Confira um depoimento exclusivo sobre a iniciativa:

Relatório Anual 2023





que tiveram experiências parecidas com as próprias. A proposta foi retirada de pauta.

Projeto de Lei nº 4.224/2021, que institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra violências –

Em 2023 a Fundação Abrinq voltou a mobilizar a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para incidência política na Câmara dos Deputados, especificamente por duas previsões problemáticas: a do registro das entidades no Ministério da Justiça e a previsão de punição da família que não noticiar o desaparecimento de criança ou adolescente dentro de 24 horas. O projeto foi aprovado em ambas as Casas Legislativas com poucas alterações. A Fundação Abrinq chegou a apresentar um pedido de veto para a Presidência da República, com destaque aos dispositivos mais problemáticos, mas o projeto acabou sendo sancionado mesmo assim.

Projeto de Lei nº 2.586/2023, que inclui o conselheiro tutelar como uma das categorias profissionais com direito à posse e ao porte de armas no Brasil – Nesse caso, a Fundação Abrinq contribuiu para a elaboração de uma nota técnica contrária ao projeto de lei, já que o Conselho Tutelar não é um órgão de Segurança Pública, mas de Garantia de Direitos.

Representações Institucionais

Composição do Conanda para o biênio 2023-2024

No início de 2023, a Fundação Abrinq foi eleita como uma das conselheiras para compor o Conanda durante o biênio 2023-2024. Além de tomar posse e participar da solenidade, a organização, junto ao conselho, atuou ativamente durante o ano inteiro nas seguintes frentes de destaque:

Comissão de Direitos Humanos e Ação Parlamentar

A Fundação Abrinq atuou diretamente no planejamento das ações da comissão para o biênio 2023-2024. Foi defendida a destinação de recursos para contratar uma assessoria em advocacy, para acompanhamento da produção legislativa para o Conanda, além da inclusão de uma pesquisa sobre os Conselhos Tutelares e um recurso para a avaliação do Sistema Nacional de Atendimento

Socioeducativo (Sinase). A organização também ofertou uma lista de aproximadamente 400 projetos de lei (PL) para análise dos demais conselheiros e posterior seleção dos prioritários, contribuindo com a elaboração das notas técnicas sobre as seguintes propostas: PL nº 976/2022, que garante o pagamento de pensão aos órfãos de mulheres vítimas de feminicídio, com renda inferior a 1/4 do salário mínimo; PL nº 3.026/2022, que possibilita ao doador dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente a indicação da destinação dos recursos; PL nº 5.464/2020, que dispõe sobre a oferta de acolhimento institucional específico para crianças e adolescentes vítimas de violência sexual; e PL nº 168/2021, que afasta a competência normativa do Conanda e o torna uma instância consultiva. Por fim, a Fundação participou da Comitativa de Incidência Política para aprovação do PL nº 3.026/2022 e liderou a defesa pela criação de um grupo de trabalho para analisar com exclusividade os assuntos relacionados à socioeducação.

Grupo de Trabalho Orfandade e Direitos

A Fundação Abrinq contribuiu com a estruturação da minuta de projeto

de lei que vem sendo trabalhada entre a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Coalizão Nacional de Orfandade e Direitos.

Grupo de Trabalho Socioeducativo

A criação desse grupo foi apoiada pela Fundação Abrinq, que opinou na sua composição, indicando convidados permanentes. O grupo tem duas pautas de urgência: propor um conceito de segurança no sistema socioeducativo e propor um sistema de financiamento para essa política. Além disso, o time tem tratado outras questões, como a privatização do atendimento em meio fechado no estado de São Paulo. A Fundação Abrinq fez uma reunião com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo, cujo encaminhamento foi para que buscassem apoio do Ministério Público e da Defensoria Pública para manifestação sobre a temática, a fim de embasar e fortalecer a incidência política nacional para a retirada da socioeducação do pacote de privatizações.

Comitê Gestor da Escola Nacional de Socioeducação

A escola oferece cursos de especialização para profissionais que atuam no Sistema de Garantia de Direitos em parceria com a Universidade de Brasília. No Regimento Interno, prevê-se que a escola será administrada por um Comitê Gestor e a Fundação Abrinq foi nomeada como representante do Conanda no grupo. A tarefa imediata que a organização teve foi a de revisar todo o material didático e conteúdo de aulas para ver se estavam alinhados com a linguagem e os conceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Fórum Interconselhos

O fórum foi criado em 2011 com a missão de reunir periodicamente representantes de diversos conselhos nacionais e entidades representativas da sociedade civil para colaborarem na elaboração e no monitoramento da execução dos Planos Plurianuais. A participação da Fundação Abrinq foi como representante do Conanda e coube a ela analisar as propostas mais votadas enviadas aos Ministérios pela sociedade civil. A organização compôs o grupo sobre educação e formação profissional, o que permitiu a inclusão

da expansão das creches, o apoio a projetos de busca ativa e recuperação da aprendizagem em razão do isolamento social por conta da COVID-19, o apoio ao fortalecimento dos programas de aprendizagem profissional e permanência no ensino médio.

Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (Conaeti)

A comissão foi recomposta em 2023 nos moldes de sua criação, com o Conanda, o Ministério Público do Trabalho e o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil como membros. O grupo tem como principal finalidade revisar o Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil, que conterá indicação de fluxos de denúncias e atendimentos. A Fundação Abrinq compõe, representando o Conanda, o grupo de trabalho que discute o conteúdo do plano, com previsão de finalização dos trabalhos até 2024.

Além desses, a Fundação Abrinq também se fez presente nos seguintes espaços:

- Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes;
- Coalizão pela Socioeducação;
- Conselho Nacional de Justiça (CNJ);



- Força FUNCAD – Movimento de Apoio aos Fundos da Criança e do Adolescente;
- Fórum de Entidades Beneficentes e de Assistência Social de São Paulo (FEBAS);
- Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI);
- Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (FNDCA);
- Frente Parlamentar Criança e Adolescente;
- Frente Parlamentar Primeira Infância;
- Movimento Nacional das Entidades de Assistência Social (MNEAS);
- Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC);
- Rede de Advocacy Colaborativo (RAC);
- Rede Nacional Pela Primeira Infância (RNPI).

“A Fundação Abrinq tem se destacado de maneira excepcional ao trazer sua expertise e seu engajamento para as discussões e deliberações realizadas no Conanda. A sua presença ativa tem enriquecido nossos debates, contribuindo de maneira significativa para a formulação de políticas públicas que visam o bem-estar e a proteção da infância e da adolescência em nosso país.”

Deila Martins, coordenadora executiva do Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares (Gajop), conselheira titular no Conanda e coordenadora do grupo de trabalho do Conanda sobre o Sinase

Pacto Global

O Pacto Global é uma iniciativa voluntária, desenvolvida pela ONU, que fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras. A Fundação Abrinq é signatária desde 11 de março de 2008 e realiza todas as suas ações com base nos dez princípios do pacto:

Direitos Humanos

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente;
2. Certificar-se de que eles não são cúmplices de abusos dos direitos humanos.

Trabalho

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. A abolição efetiva do trabalho infantil;
6. A eliminação da discriminação em matéria de emprego e ocupação.

Meio Ambiente

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;
9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Anticorrupção

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Caderno Legislativo da Criança e do Adolescente – Agenda Prioritária em 2023

Com o objetivo de subsidiar e fomentar o debate em torno de proposições legislativas que se refiram aos direitos das pessoas de 0 a 18 anos de idade, e que tramitam no Congresso Nacional, a Fundação Abrinq lança anualmente o *Caderno Legislativo da Criança e do Adolescente*.

Ao longo dos anos, a publicação tem sido usada como uma ferramenta de ação política, sendo que alguns resultados importantes já foram alcançados, como a sanção de algumas proposições às quais a Fundação Abrinq trabalhou pelo aperfeiçoamento pela aprovação.

No ano passado, contudo, por ser lançada em um cenário de renovação do Congresso Nacional, a edição resgatou aos parlamentares um panorama geral da atuação legislativa na última legislatura e trouxe uma abordagem ampla do que eram os temas prioritários a respeito dos direitos de crianças e adolescentes e os desafios para sua efetivação ao longo dos 32 anos de vigência do Estatuto da Criança e do Adolescente.



Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2023

O *Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2023*, décima edição da série, foi lançado com o objetivo de traçar um panorama geral da infância e adolescência no país a partir da análise e exposição dos principais indicadores sociais do Brasil e

suas regiões, relacionados com a população nesta faixa etária.

A novidade do ano passado se deu porque, em 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou a operação do Censo Demográfico, que não ocorria

desde 2010, dando a oportunidade para a revisão das informações primárias para o cálculo de estimativas, projeções e a produção de indicadores que revelam as condições de vida dos residentes no Brasil e, principalmente, de crianças e adolescentes.

“Peço a Deus que continue abençoando a Fundação Abrinq e os contribuintes para que continuem com essa obra tão importante e necessária. Todos os envolvidos estão plantando uma sementinha do bem no coração das crianças que estão tendo a oportunidade de se tornarem adultos do bem.”

Marlene Vieira, doadora da Fundação Abrinq desde 2012



Leia aqui a publicação



CONECTANDO CORAÇÕES COM A CAUSA



A comunicação é vital para organizações do terceiro setor, como a Fundação Abrinq. Essa importância se reflete na ampliação da visibilidade, sensibilização do público para a causa da defesa dos direitos de crianças e adolescentes, além da captação de recursos. Isso só é possível por meio de uma comunicação eficaz sobre missão, ações e resultados. Além disso, comunicar facilita a formação de alianças, permitindo à Fundação Abrinq colaborar de forma eficiente com outras instituições e agentes transformadores.

Durante o ano de 2023, a Fundação Abrinq consolidou ainda mais a sua presença no cenário digital, produzindo uma variedade de conteúdos nos mais

diferentes formatos. A organização expandiu seu alcance por meio de notícias, campanhas, *e-books*, postagens em redes sociais e anúncios estratégicos. Otimizando a sua presença em diversas plataformas *online*, a Fundação conseguiu alcançar e conscientizar um público mais amplo e diversificado.



Redes sociais

 Facebook

 LinkedIn

 Instagram

 YouTube

A presença digital da Fundação Abrinq se estende pelas principais plataformas: *Facebook*, *Instagram*, *LinkedIn* e *YouTube*. Nestas redes, a organização compartilha não apenas as suas próprias iniciativas em prol de crianças e adolescentes, mas também conteúdos relevantes relacionados à causa. A estratégia visa não só promover a transparência das ações realizadas, conscientizar o público sobre questões cruciais à infância e adolescência e gerar diálogos sobre a causa.

Durante o ano de 2023, a Fundação Abrinq impactou mais de 12,3 milhões de usuários com seus conteúdos nas redes sociais.



Conteúdo que transforma

Em 2023, a produção de conteúdo da Fundação Abrinq continuou a todo vapor, totalizando 140 notícias produzidas sobre temas relevantes ao cenário da infância e da adolescência e sobre ações da organização que transformaram vidas ao longo do ano. Os temas mais explorados e populares

abordaram a influência da leitura no desenvolvimento infantil, a importância da responsabilidade social para empresas e uma reflexão sobre os quatro pilares da Educação. Tais conteúdos foram produzidos não apenas para informar, mas também para inspirar e promover a conscientização sobre a causa.

Fundação na imprensa

A adoção da estratégia de assessoria de imprensa desempenha um papel fundamental para potencializar o alcance dos conteúdos e iniciativas da Fundação Abrinq, assim como para o fortalecimento da marca. Esta abordagem não apenas amplifica a visibilidade da Fundação, mas também fortalece a sua posição como uma porta-voz oficial e comprometida no cenário social e com a causa da infância e da adolescência.

Em 2023, a organização conseguiu publicar 1.375 conteúdos em alguns dos mais relevantes veículos de comunicação do Brasil, como a Rede Globo, a TV Record, a Band News TV, entre outros.



Campanhas que carregam histórias

Em 2023, as campanhas institucionais da Fundação Abrinq mantiveram um impacto significativo abordando questões críticas para a infância e adolescência. Além da continuidade das iniciativas contra o trabalho infantil e a violência sexual contra crianças e adolescentes, a organização também lançou uma nova campanha, focada em promover o aleitamento materno.

Cada Gota Importa

Com o propósito de incentivar o aleitamento materno e fornecer informações essenciais para que mais mulheres possam vivenciar uma experiência de amamentação mais tranquila, a Fundação Abrinq lançou, no mês de agosto, a campanha *Cada Gota Importa*.

A iniciativa envolveu a criação de materiais informativos, visando abordar os desafios frequentemente subestimados dessa prática. A amamentação pode se mostrar mais complexa do que parece e a campanha reconhece a importância de oferecer orientações de qualidade,

destacando a relevância de uma rede de apoio para as mulheres que enfrentam obstáculos durante este processo.

A ação foi estruturada com foco em três públicos distintos: mães, rede de apoio e empresas, para oferecer uma visão mais detalhada de todos que possuem um papel relevante para a construção de um ambiente saudável para a gestação. Isso reflete a compreensão de que a maternidade é percebida de maneiras diversas, apresentando desafios específicos para cada setor da sociedade.

Para ampliar o alcance da campanha, a Fundação Abrinq também disponibilizou uma série de vídeos informativos com a Dra. Sabrina Gois, pediatra em São Paulo – SP,

abordando algumas das principais dúvidas que as mães podem ter durante o processo de aleitamento materno. Além disso, foi elaborada uma cartilha exclusiva para empresas, com boas práticas e comportamentos a serem adotados, visando assegurar que a amamentação seja apoiada e facilitada no ambiente corporativo.

Foram mais de 2.500 pessoas impactadas pelo conteúdo no site oficial da campanha. Já nas redes sociais, os conteúdos tiveram um alcance de 720 mil pessoas.

[Clique aqui e acesse o site da campanha](#)



Pode Ser Abuso

A campanha #PODESERABUSO completou cinco anos em 2023, mas não foi motivo de comemoração. A iniciativa surgiu em 2018 com o objetivo de mobilizar a sociedade para o triste cenário da violência sexual contra crianças e adolescentes e desde então já produziu inúmeros materiais de conscientização e sensibilização.

Segundo dados do Ministério da Saúde e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, em 74,89% das denúncias de violência sexual, as vítimas são crianças e

adolescentes, o que representa mais de 55 casos por dia. Isso reforça a necessidade da Fundação Abrinq continuar falando sobre o tema.

Em 2023, a campanha trouxe a reflexão sobre situações que deveriam ser cotidianas e até divertidas para as crianças, como uma visita de um familiar em casa, um final de semana na praia ou um treino de futebol com os colegas, mas acabam se tornando um pesadelo que podem gerar traumas para a vida toda. Com conteúdo, posts e um novo vídeo, a campanha contribuiu para conscientizar a sociedade sobre a gravidade do cenário no Brasil.

A repercussão da campanha chamou a atenção de diversos veículos de comunicação do país, o que garantiu espaço para ampliar o debate sobre o tema e conscientizar ainda mais pessoas sobre o problema.

[Clique aqui e acesse o site da campanha](#)

#NãoAoTrabalhoInfantil

O dia 12 de junho é reconhecido como o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil. Para marcar a data, em 2023, a Fundação Abrinq criou um site fictício de vagas para mostrar que o trabalho infantil não pode ser normalizado.

O site da campanha se assemelhou a um portal de vagas de emprego, com a diferença de ser destinado à exploração de mão de obra infantil.

A cada seção, eram ressaltadas as piores formas de trabalho infantil e as suas consequências para o desenvolvimento e a saúde das crianças e dos adolescentes. A página também contou com dados, informações e outros materiais de divulgação que dialogam com a temática da iniciativa.

A repercussão da campanha chamou a atenção de diversos veículos de comunicação do país, o que garantiu espaço para falar sobre o tema em canais como a TV Cultura, a RedeTV e até mesmo no Jornal Nacional da TV Globo.



Clique aqui e acesse o site da campanha

Principais resultados:

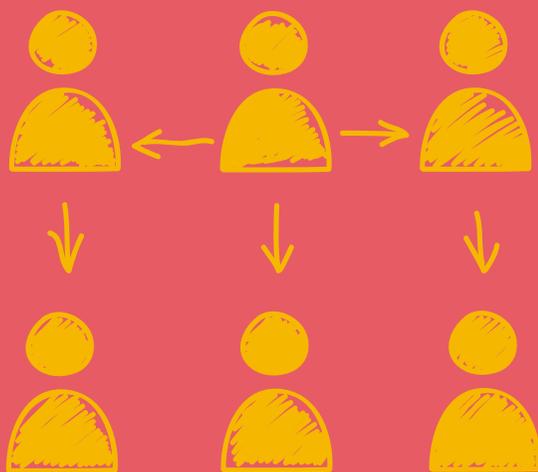
12.382.349 usuários impactados pelas redes sociais;

1.375 notícias divulgadas na imprensa;

140 matérias produzidas para o site da Fundação Abrinq.



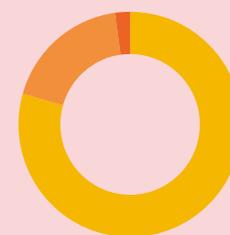
É EM CONJUNTO QUE SE PODE FAZER A DIFERENÇA



Por ser uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, a Fundação Abrinq precisa da contribuição voluntária de diversos doadores para manter e expandir a sua atuação na causa da infância e da adolescência. Assim, é necessário que haja a mobilização tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas, isto é, empresas, para que os trabalhos da Fundação não parem.

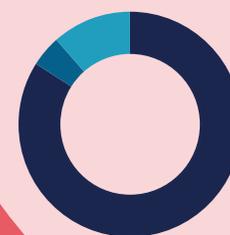
Em 2023, foram várias as estratégias utilizadas para a captação de recursos dentro da organização, cada uma com suas particularidades.

Origem dos recursos:



- Pessoas físicas – **79,48%**
- Pessoas jurídicas – **18,3%**
- Fundações e institutos – **2,21%**

Aplicação dos recursos:



- Atividade-fim – **84%**
- Mobilização – **4,62%**
- Administração – **11,38%**

Conheça com mais detalhes abaixo:

Pessoas físicas

Uma das principais formas de se arrecadar doações de pessoas físicas utilizadas pela Fundação Abrinq é o diálogo direto a partir do chamado *Face to face*. A estratégia se baseia na alocação de captadores em diversos pontos de movimento em cidades populosas, como São Paulo – SP e Brasília – DF, para abordarem os pedestres, contarem sobre a atuação da organização e convidarem as pessoas para se tornarem doadoras.

Em 2023, a ação nas ruas foi responsável por 70% das arrecadações originadas de pessoas físicas. Este resultado indica que, por meio do diálogo direto, é possível estabelecer conexões, compartilhar a missão da organização de forma pessoal e inspirar um volume importante de novos doadores.

Além do *Face to face*, vale destacar também as ações de mala direta para reativação de ex-doadores. A estratégia se baseia na entrega de correspondências físicas para pessoas que já colaboraram em algum momento com a Fundação Abrinq, com o objetivo de explicar os motivos pelos quais a doação do destinatário é importante.

Por fim, uma outra abordagem que merece atenção é a de *Direct Response Television* (DRTV), que nada mais é do que a veiculação de mídia em emissoras de televisão, com o objetivo de sensibilizar os telespectadores a se juntarem à causa.

Campanhas

Para maximizar o seu alcance e os recursos angariados, a Fundação Abrinq realizou algumas campanhas pontuais ao longo de 2023.

Em primeiro lugar está a campanha de reconhecimento de doadores, na qual foram divulgados trechos de vídeos gravados com antigos beneficiários da Fundação Abrinq – agora adultos – contando sobre como a ajuda quando eram crianças foi fundamental para seus desenvolvimentos. Os cortes foram veiculados em várias emissoras da TV paga, Instagram e Facebook, alcançando mais de 4,2 milhões de usuários.

Além disso, foi veiculada uma campanha de captação de recursos a partir de dois vídeos que retratavam a história de crianças em situações de extrema vulnerabilidade. As peças foram divulgadas em canais de TV paga.

Houve também uma campanha de mídia programática, ou seja, anúncios em sites na internet. As peças foram

veiculadas nos principais portais de notícias, como Folha de S. Paulo, Globo.com, R7 e UOL, impactando mais de 5,8 milhões de pessoas. Uma campanha digital no canal History Brasil, no YouTube, também foi realizada, obtendo mais de 1,4 milhão de impactos.

As campanhas também tiveram como finalidade o teste das modalidades para captação de recursos e o aumento do reconhecimento da Fundação Abrinq no ambiente digital por meio de peças com temáticas que a organização atua, como combate à mortalidade infantil e luta contra a fome e a pobreza que atingem crianças e adolescentes em todo o Brasil.

“Criança, para mim, é sagrada. Por isso, contribuo com a Fundação Abrinq e com vários orfanatos e creches comunitárias que permitem que mães deixem os seus filhos em segurança para poderem ir trabalhar.”

Sergio Conforti, doador da Fundação Abrinq desde 2022





“Foi uma experiência extraordinária para a Phisalia, trazendo grande satisfação à equipe ao testemunhar o impacto positivo em milhares de crianças e adolescentes atendidos em 60 instituições nas regiões de São Paulo e Paraná. A empresa reforçou o seu compromisso com a saúde bucal e o suporte psicológico, reconhecendo o potencial transformador desses cuidados para crianças e adolescentes vulneráveis.”

Eduardo Amiralian, CEO da Phisalia, Empresa Amiga da Criança desde 2003

Programa Empresa Amiga da Criança

Para engajar o setor empresarial para o estímulo à responsabilidade social corporativa com foco na infância e adolescência e reconhecer empresas que realizam ações em prol de crianças e adolescentes, a Fundação Abrinq desenvolve, desde 1995, o Programa Empresa Amiga da Criança.

Como parte da iniciativa, a Fundação Abrinq realiza constantemente assessoramentos técnicos, para apoiar as empresas na qualificação e no desenvolvimento de suas ações no tema de Investimento Social Privado, e reuniões de relacionamento, para apresentar os benefícios que as instituições privadas têm à disposição, entender suas demandas, fortalecer o relacionamento e ofertar programas e projetos para financiamento.

O programa, além de trazer recursos financeiros para a Fundação Abrinq por meio das doações das empresas, também contribuiu para beneficiar 3.585.558 crianças e adolescentes a partir das ações realizadas pelas próprias empresas participantes, o que representou um aumento de 121% em relação à 2021. Veja alguns casos de destaque abaixo:

A Usina Colorado, Empresa Amiga da Criança desde 1998, por meio do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça e com o apoio da Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça, desenvolveu o Programa Educação Integral, com oferta de um rol de possibilidades educativas planejadas visando ampliar o universo escolar, diversificando o repertório de atividades para o desenvolvimento integral das crianças.

Já o Programa Horta Comunitária, desenvolvido pela Companhia Mineira de Açúcar e Alcool (CMAA), Empresa Amiga da Criança desde 2002, oferece aos alunos aulas práticas na horta, fornecendo também produtos para a preparação da merenda escolar. Além disso, o programa contribui para a

alimentação saudável de cerca de mil famílias e comunidades hospitalares no município de Uberaba – MG. A CMAA ainda realiza a articulação entre prefeituras dos municípios adjacentes à sua atuação, proporcionando uma rede de troca de mudas entre elas.

Outras empresas que se destacaram foram a Copercana, com o seu programa de educação ambiental; a Arcelormittal, com seus projetos na área de Educação; a Itaipu, com o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente; a Condor, a partir da doação de escovas dentais; a Phisalia, com a doação de cremes dentais e a BrasilPrev, com a doação de ingressos para espetáculos infantis.

Resumo do ano

No âmbito das pessoas jurídicas, a Fundação Abrinq viu um aumento na receita proveniente de todas as suas fontes, principalmente de empresas sócias e contribuintes. Esse resultado ocorreu por causa da entrada de instituições privadas com um valor de contribuição mensal maior, bem como pela recuperação daquelas que estavam em situação de inadimplência.

Perspectivas para 2024

Com o objetivo de aumentar a arrecadação em 2024 e fortalecer o relacionamento com os doadores, tanto pessoas físicas quanto pessoas jurídicas, a Fundação Abrinq já elaborou uma série de etapas a serem seguidas.

“Como indústria, também é nosso papel contribuir com a sociedade por meio de instituições sem fins lucrativos. A parceria com a Fundação Abrinq está em plena consonância com a política de investimento contínuo em ações de Responsabilidade Social da Condor. Estamos profundamente satisfeitos em contribuir para a saúde e a autoestima de crianças e adolescentes em todo o Brasil. Acreditamos que esses são elementos essenciais para a construção de um futuro melhor e mais promissor.”

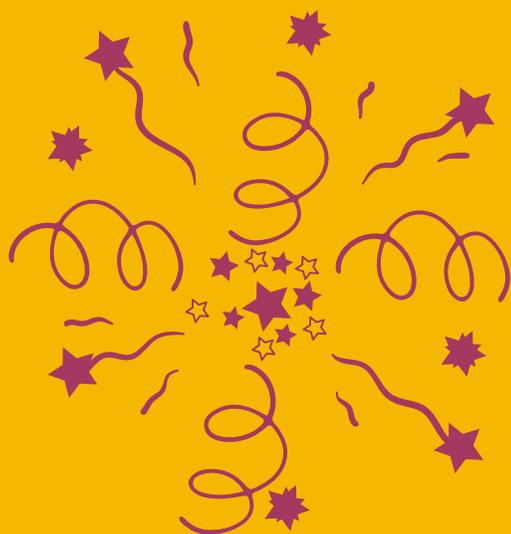
Alexandre Wiggers, diretor-presidente da Condor, Empresa Amiga da Criança desde 1998

Em 2024, o *Face to face* será intensificado, com diálogo direto em novos municípios e espaços privados como feiras e comércios. Na DRTV, novas parcerias serão buscadas, o reconhecimento de marca será fortalecido e um novo vídeo produzido. No digital, novos canais serão explorados e uma estratégia de remarketing será implantada. Além disso, haverá um relacionamento mais próximo e frequente com os doadores, além de novidades relacionadas a métodos de pagamento para doações.

Quando se fala em captação de pessoas jurídicas, a Fundação Abrinq vai aumentar a adesão das empresas participantes no Programa Empresa Amiga da Criança e de instituições privadas doadoras, como sócias e contribuintes, por meio de estratégias de expansão dentro da própria base. Além disso, o relacionamento também será intensificado com a criação de mais conteúdos sobre *Environmental, Social and Governance* (ESG, em inglês) ou Ambiental, Social e Governança (ASG, em português) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como a elaboração de uma nova régua de relacionamento.



2024 SERÁ UM ANO AINDA MELHOR!



O ano de 2023 foi marcado por novas abordagens, parcerias fortalecidas e, acima de tudo, pelo impacto transformador alcançado na vida de milhares de crianças em todo o Brasil. Foram 136.793 vidas transformadas, chegando ao marco de 9.029.414 crianças e adolescentes beneficiados em 33 anos de atuação! Ao encerrar um ciclo repleto de conquistas significativas e resultados positivos, a Fundação Abrinq contempla o futuro com uma visão de esperança e com compromisso renovado.

Em 2024, a organização continuará a trilhar o caminho da promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes, dedicando-se a desenvolver mais o que vem dando certo e a criar novas oportunidades, com o objetivo de ampliar o alcance e maximizar o impacto positivo na vida das crianças e dos adolescentes. A organização trabalhará arduamente para envolver ainda mais parceiros e para fortalecer alianças que impulsionem o desenvolvimento da infância e da adolescência em todo o país.

Um exemplo diz respeito ao Programa Creche para Todas as Crianças, que, para 2024, já teve a sua parceria com a Fundação Salvador Arena renovada, incluindo novidades importantes. Nesta edição, serão mais creches contempladas com reformas, maior financiamento e novas regiões que poderão participar do edital de seleção.

Outro caso tem relação com o Projeto Coletivos, que neste ano atuará com coletivos periféricos de cidades situadas em todas as cinco regiões

brasileiras, atingindo a marca de 27 conveniados. A novidade é um avanço significativo, pois a iniciativa começou com uma proposta piloto que atingia apenas São Paulo – SP, mas agora já se expande pelo país todo.

Considerando esse planejamento ambicioso, a Fundação Abrinq precisará mais do que nunca do apoio contínuo de doadores, colaboradores, voluntários e demais atores envolvidos na causa, pois a construção de um futuro mais justo e promissor para as crianças e os adolescentes é uma jornada coletiva.

Informações

Mais informações sobre a atuação em 2024 podem ser obtidas pelos canais oficiais da Fundação, como o site da instituição e as suas redes sociais:

www.fadc.org.br



Facebook



LinkedIn



Instagram



YouTube



PARCEIROS





www.fadc.org.br

[f/fundabrinq](https://www.facebook.com/fundabrinq)

[/fundacaoabrinq](https://www.instagram.com/fundacaoabrinq)

